

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2018

Março/ 2019

JÚLIO ERNESTO DE GRAMMONT MACHADO DE ARAÚJO
PREFEITO MUNICIPAL

AILTON MIRANDA SILVA
VICE - PREFEITO

ELIANE CRISTINA DAMASCENO COLETA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ELABORAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO

DATA DE ENTREGA AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OURO
PRETO

Ouro Preto, 27 de Março de 2019

Eliane Cristina D. Coleta
Eliane Cristina Damasceno Coleta

Gestora /Secretária Municipal de Saúde

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Eliane Cristina D. Coleta
CONSELHEIRO MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO	4
CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO	7
CAPÍTULO III – REDE ASSISTENCIAL	
3.1 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	8
3.2 - ATENÇÃO MÉDIA ALTA COMPLEXIDADE	23
3.3– ASSISTENCIA FARMACEUTICA	55
CAPÍTULO IV – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	57
CAPÍTULO V –GESTÃO	73
CAPÍTULO VI - FINANCIAMENTO	80
QUADROS	
Quadro 1 – Detalhamento da Análise das Ações Realizadas na APS por mês	13
Quadro 2 – Número de Mamografias Agendadas por PSF	20
Quadro 3 – Produção Realizada pela Saúde Bucal	23
Quadro 4 – Atendimentos por Especialidade, por semestre, na Policlínica	32
Quadro 5 - Número de Pacientes aguardando Agendamento por Especialidade	34
Quadro 6 – Procedimentos Realizados pelo TFD	35
Quadro 7 – Atividades Realizadas pela Rede Psicossocial – RAPS	39
Quadro 8 – Produção do controle e Avaliação	52
Quadro 9 – Demanda Reprimida de Exames Cirurgias eletivas no Controle e Avaliação	53
Quadro 10 – Produtividade Vigilância Epidemiológica	66
Quadro 11 – Produtividade Vigilância Sanitária	68
Quadro 12 – Produtividade Vigilância Ambiental	69
Quadro 13 – Produtividade Controle de Zoonoses	70
Quadro 14 – Produtividade Controle de Zoonoses PCLEISH	70
Quadro 15 – Produtividade Controle de Zoonoses - epizootias	70
Quadro 16 – Consolidação das Atividades e Proc Realizados UVZ/Canil	71
Quadro 17 – Campanha de Vacinação Antirrábica	72
GRÁFICO	
Gráfico 1 – Comparação ente número de Pacientes Atendidos e Faltosos	
ANEXO 01 - PLANILHA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA	82

ANEXO II - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA 107
PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO / 2018

-

CAPÍTULO I – IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Município: Ouro Preto
- Unidade Federada: Minas Gerais
- Data da Criação: 1711 – fundada a Vila Rica; 1829 - transformada em Imperial Cidade de Ouro Preto.
- População estimada para 2016: 74.356 habitantes
- Extensão Territorial: 1.245,87 Km²
- Densidade Demográfica: 59,70Hab./ Km²
- Prefeito Municipal: Júlio Ernesto de Grammont Machado de Araújo
- Secretária Municipal de Saúde/Gestora do FMS: Eliane Cristina Damasceno Coleta
- Prefeitura Municipal de Ouro Preto: Praça Barão do Rio Branco, nº 12. Barra.
- Secretaria Municipal de Saúde: Rua Mecânico José Português,240, São Cristóvão.
- Região de Saúde: Ouro Preto
- Região ampliada de Saúde: Centro
- Território de Desenvolvimento SEPLG-MG: Metropolitano
- Habilitação: Pacto de Gestão (Portaria Ministerial GM nº2.868 de 28/11/2008)
- CNES da SMS: 2112574
- CNPJ FMS/SMS: 18.435.647/0001-01

O município de Ouro Preto foi criado em 08 de julho de 1711, fundação de Vila Rica. Elevada à categoria de cidade em 1829 por D. Pedro I, como Imperial Cidade de Ouro Preto. Insere-se na região central ou macro metalúrgica e campo das Vertentes de Minas Gerais e está inserido no circuito do ouro.

Posicionado na porção centro-sul do Estado, localiza-se aproximadamente a 20° e 30' e latitude sul e 44° e 33' de longitude oeste.

O território de Ouro Preto corresponde a uma área de 1.245,87 Km², tendo 12 distritos e 26 subdistritos, além da sede. Seus limites territoriais caracterizam-se da seguinte forma:

Ao Norte: Itabirito e Santa Bárbara

Ao Sul: Catas Altas da Noruega, Itaverava, Ouro Branco e Congonhas

A Leste: Mariana e Piranga

A oeste: Belo Vale e Moeda

Apresenta uma altitude máxima de 1.891m. nas imediações da divisa com o município de Santa Bárbara.

O município de Ouro Preto está inserido, dentro do Plano Diretor Regionalizado - PDR Estadual, na microrregião de Ouro Preto.

O município de Ouro Preto assinou o Pacto de Gestão cuja portaria ministerial GM nº 2.868 de 28 de novembro de 2008 o habilita em pleno nas ações em que assumiu o compromisso de fazê-lo.

O Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto (CMS-OP) está composto pelas seguintes instituições:

Tabela I - Composição do Conselho Municipal de Saúde por segmentos

Segmento: Gestor e Prestadores de Serviços Públicos e Privados	
Secretaria Municipal de Saúde	02
Secretaria Municipal de Educação	02
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Faculdades ligadas ao Setor Saúde	02
Segmento: Trabalhadores de Saúde	
Nível Universitário	02
Nível Médio	04
Nível Elementar	02
Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto	02
Segmento: Usuários	
Federação das Associações de Moradores Ouro Preto	08
Associação dos Portadores Especiais	02
Grupo Terceira Idade e Aposentados	02
Sindicato dos Trabalhadores em Geral	04
Entidades Assistenciais	04
Total de Conselheiros	40

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Ouro Preto / 2018

Capítulo II - APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao requisito instituído pela Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 e com orientações aprovadas para sua elaboração na Portaria Ministerial nº 3.173 de 24 de dezembro de 2008. Apresenta as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto no período de janeiro a dezembro de 2018.

O Plano Municipal de Saúde de Ouro Preto 2018-2021, foi construído no intuito de garantir a oferta e ampliar a qualidade dos serviços já ofertados, bem como assegurar a construção e implantação de novos e contemporâneos parâmetros de administração e execução da Política Pública de Saúde, ainda que em um cenário adverso, que apresenta nuances de retrocesso nas destinações orçamentárias específicas desta política crucial para o desenvolvimento de toda nação.

Buscamos demonstrar neste relatório, que a atual administração municipal se empenha, com toda a seriedade e capacidade técnica exigida pela pasta, para cumprir os objetivos e metas específicos descritos na PAS/2018 bem como aqueles gerais pactuados no PMS 2018/2021, apesar da grave crise ocorrida no ano.

Os dados que compõem este Relatório Anual de Gestão/2018 foram construídos e coletados junto aos diversos setores que compõem esta Secretaria Municipal de Saúde. Sendo assim, este documento é o fruto do empenho e da realização dos vários profissionais que constituem a administração direta e indireta dos serviços desta política pública municipal

CAPÍTULO III - REDE ASSISTENCIAL

3.1 -ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

	Programação Anual de Saúde - PAS 2018	Relatório de Gestão 2018
Programa	Atenção Primária à Saúde	
Atividade	Gerencia de Atenção Básica à Saúde	
Diretrizes Conferência Municipal de Saúde	Reestruturação da Saúde da Família no Município, no sentido de ampliar o número de equipes, visando aumento do número de profissionais, para que se tenha uma equipe multidisciplinar, redividindo a população atendida por cada equipe de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde, alocando-as em prédios próprios, construídos de acordo com o projeto arquitetônico do programa.	
	Reorganização dos processos de trabalho, com criação de protocolos de atendimentos, efetivando o uso de referência e contra referência para melhor comunicação entre os profissionais, garantindo transparência para o paciente e horário de atendimento estendido.	
Objetivo	Prestar atendimento integral em ações básicas de saúde à população de Ouro Preto	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Administrar e garantir a prestação dos serviços básicos de saúde no município de acordo com as legislações vigentes.	
Ações	Apresentar estudo de necessidade de RH.	

	Criar Núcleo de Educação Permanente para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.	Realizado treinamento mensal e bimestral dos profissionais: médicos, enfermeiros, ACS's e equipe do NASF. Capacitação dos ACS'S em parceria com a UFOP;
	Manter infraestrutura das unidades adequadas ao atendimento.	Mantido.
	Reformar unidades de saúde conforme demandas, observando normas da Vigilância Sanitária e uso para ensino-assistência.	reformas realizadas: Lavras Novas, Morro São Sebastião, Saramenha, Salto.
	Reformar a Unidades de Saúde do Padre Faria	obras em andamento
	Finalizar a Unidade de Saúde do Morro Santana.	100% concluído
	Reorganizar a assistência garantindo o papel de coordenação do cuidado e ordenação da rede de saúde Atenção Primária à Saúde (definição de fluxos, revisão estabelecimento de protocolos, elaboração e implementação de diretrizes, revisão de agendas, construção de Procedimentos Operacionais Padrão).	em andamento
	Implantar e implementar a Carteira de serviços da APS, conforme exigência da Política Estadual de Co-financiamento da Atenção primária.	em andamento
	Realizar as atividades do Programa Saúde na Escola conforme proposta de adesão do município.	100% concluído e adesão em 2019
	Garantir a utilização dos recursos financeiros do PMAQ-AB para pagamento de incentivos aos profissionais da APS, bem como custeio de insumos e equipamentos necessários para a melhoria do acesso e da qualidade de atenção básica, conforme decreto municipal vigente.	100% concluído, com parcelas mensais
	Manter interface entre Secretaria e UFOP por meio do PETgraduaSUS	Interface mantida, ações acontecerão em 2019.

Propor projeto de Lei que regulamente o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF no município de Ouro Preto, como cargos para provimento efetivo no próximo concurso público.	não realizado devido questões financeiras, ação poderá ser executada até 2021.
Manter adesão aos programas estaduais, observando metas e critérios de utilização dos recursos financeiros.	Mantido.
Adequar equipe executiva da APS às necessidades do setor conforme legislação.	não realizado devido questões financeiras, ação poderá ser executada até 2021.
Atualizar cadastro familiar, no E-SUS, semestralmente.	cadastro realizado periodicamente
Articular com GRH da PMOP criação de novos cargos e exigência de especialização na área de saúde da família/medicina de família e comunidade para atuação.	não realizado devido questões financeiras, ação poderá ser executada até 2021.
Estudar proposta que crie incentivos salariais de acordo com a alocação dos profissionais, com a distância da sede, da vulnerabilidade social, tempo e local de trabalho, no intuito de incentivar a fixação dos profissionais em seus territórios, como proposição de projeto de lei.	não realizado devido questões financeiras, ação poderá ser executada até 2021.
Capacitar profissionais da rede em Sistemas de Informação do Ministério da Saúde.	Capacitação individual em 2018 e Agendado treinamento do E-SUS para os ACS's na reunião de categoria.
Processar informações para construção e atualização de banco de dados para avaliação e monitoramento da qualidade da assistência, bem como para planejamento das ações das equipes e implantação de políticas de Saúde Pública.	não realizado devido questões financeiras, ação poderá ser executada até 2021.
Garantir a realização de ações de prevenção, promoção, diagnóstico, controle e reabilitação em todos os ciclos da vida da população (criança, adolescente, gestante, homem, mulher, idoso), conforme diretrizes estabelecidas nas linhas-guia e	100% concluído.

	Protocolos Clínicos dos Programas Estratégicos da APS, a fim de alcançar os indicadores pactuados junto a SES e MS.	
	Fortalecer a integração entre Equipes de Saúde da Família e outros setores da Prefeitura.	Realizado treinamentos para com atenção Primária (médicos e enfermeiros) com a saúde ocupacional, RH, CAPS, central de marcação, vigilância, imunização e UFOP.
	Realizar 02 (dois) seminários anuais da APS para planejamento, avaliação e monitoramento de indicadores de saúde.	não realizado
	Credenciar no Ministério da Saúde as equipes existentes (provisórias) e criação de novas equipes de acordo com a necessidade, conforme legislação.	aprovado o credenciamento do PSF-Turmalina-Cachoeira do Campo.
	Federal, Estadual e Municipal	
	Saúde Bucal	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Ofertar e aprimorar o serviço de Saúde Bucal no município.	
Ações	Manter contrato com o Projeto Sorria.	Contrato mantido, termo aditivo assinado em 09 de abril de 2018.
	Implementar protocolos clínicos, segurança do trabalho e administrativos.	Protocolos elaborados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde em 04 de junho de 2018.
	Criar 06 (seis) cargos de profissionais odontológicos 40 horas	Ação não realizada devido a situação financeira do município. Ação mantida para 2021.
Recursos do SUS	Federal, Estadual e Municipal	
Atividade	Saúde Bucal - Centro de Especialidades Odontológicas	
Indicador	100% da Meta Proposta	

Meta	Prestar serviços odontológicos de qualidade socialmente referendado	
Ações	Manter contrato de serviços complementares de prótese dentária unitárias, totais (removíveis) e parciais (removíveis).	Ação realizada com início de execução em agosto de 2018, devido a situação financeira do município
	Aderir ao Programa de Incentivo Estadual do Centro de Especialidades Odontológicas.	Ação não realizada por não termos completado a adequação do CEO como, exclusivamente, um Centro de Especialidades Odontológicas, podendo ser realizada até 2021.
	Manter parceria para atendimento a pacientes com necessidades especiais PNE na Irmandade da Santa Casa de Ouro Preto.	Pactuação com o município de Sete Lagoas, através da CIRA, para prestação de serviços de assistência odontológica com uso de anestesia geral ou sedação no Hospital Monsenhor Flávio D'Amato
	Ampliação das Equipes de Saúde Bucal no ESF: 01 Santa Rita, 01 Antônio Pereira, 02 Cachoeira do Campo e 02 São Cristóvão	Ação não realizada devido a não criação dos cargos de profissionais odontólogos para 40 horas.
Receitas do SUS	Federal, Estadual e Municipal	

Fonte: Diretorias da Atenção Primária a Saúde e Saúde Bucal/ Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto/2019

Quadro 01 - Detalhamento Da Análise Das Ações Realizadas Na APS Por Mês /2018

AÇÕES	META	STATUS
JANEIRO/2018		
Respostas, em tempo hábil, a determinações judiciais e ofícios do Ministério Público, bem como às demandas da Câmara Municipal.	100%	cumpriu
Encaminhado por e-mail, planilha do POESP-Programa Estadual de Promoção a Saúde- com a produção dos profissionais de educação física do NASF, “Consolidado Mensal das Ações de Atividade Física/ Prática Corporal do Município” (indicador 1) e do Relatório de Monitoramento do e-SUS (Indicador 2) referentes ao 3º Quadrimestre/2017 (meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/ 2017).	100%	cumpriu
Capacitação de médicos e enfermeiros da Atenção Primária de Ouro Preto sobre manejo clínico da Febre Amarela, fluxo dos casos suspeitos da doença e imunização da população alvo, realizada pela médica infectologista e por profissionais da Vigilância em Saúde do município. Ampliado horário de vacinação nas UBS devido ao surto, de segunda a sexta-feira, na sede das 8:00 às 16:00 horas e nos Distritos das 8:00 às 15:00 horas.	100%	cumpriu
Capacitação - Programa de Fitoterápicos -A Secretaria de Saúde em parceria com a UFOP, deu andamento ao programa de fitoterápicos que pretende implantar no Município. Portanto, o primeiro passo foi capacitar todos os possíveis prescritores da rede municipal (médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos e dentistas). A capacitação foi realizada da seguinte forma:1ª turma: dois encontros de 8 horas cada nos dias 19 e 26 de janeiro de 2018 e a 2ª turma: dois encontros de 8 horas cada nos dias 23 de fevereiro e 02 de março;	100%	cumpriu
Projeto dos farmacêuticos sobre o controle do uso de benzodiazepínicos na região de Cachoeira do Campo, juntamente com as equipes de PSF do Complexo, sendo uma das ações do PMAQ. Janeiro 2018.	100%	cumpriu
Participação da gestão da APS nas reuniões de categorias profissionais Médicos e enfermeiros da APS. Pela manhã educação continuada para médicos e enfermeiros separadamente e no período da tarde reunião das duas categorias, para tratar de assuntos pertinentes as categorias; (31/01; /28/02; 25/04). Participação nas reuniões mensais de categoria NASF de PSF; (24/01; 22/02; 25/04) e reunião de categoria de nutricionistas – educação continuada (22/02 e 25/04). Participação nas reuniões mensais de categoria Agentes Comunitários Saúde :(01/02; 06/04/18).	100%	cumpriu
Renovação dos Convênios com a UFOP – Internato Rural da Medicina, Internato Rural da Nutrição e Residência em Medicina de Família e Comunidade.	100%	cumpriu

FEVEREIRO/2018		
Realizado vacinação de Febre Amarela, casa a casa, devido ao surto, no Distrito de Antônio Pereira até as 19:00 horas, com a participação da enfermeira, técnicos de enfermagem da unidade e uma técnica de enfermagem da vigilância epidemiológica; Em São Bartolomeu, Capanema, Cristais com o apoio de Itabirito e da equipe do PSF-Glaura 07 e 08/02- com o apoio de Itabirito e da equipe do PSF de Amarantina. 07 e 08/02-nos sub- distritos de Santa Rita pelas equipes de Saúde do Pedra Sabão e Veredas.	100%	cumpriu
Reunião na UFOP, no ENUT, com participação da coordenadora do NASF, coordenadora da Atenção Primária e professores da nutrição, onde foram tratados assuntos referentes ao estágio de nutrição na atenção primária.	100%	cumpriu
Distribuição para cada UBS de material para subsidiar o aprimoramento das ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e de Promoção da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável. Ofertado pela SRS-BH, "Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde".	100%	cumpriu
Entrega dos protetores solares para os ACS;	100%	cumpriu
MARÇO/2018		
Início das atividades em 27/03/18, atendimento semanal referenciado a UBS São Cristovão e visitas domiciliares, de acordo com as demandas das UBS's.	100%	cumpriu
Realizado pela enfermeira da UBS de Antônio Pereira :Ação educativa de prevenção a CONJUNTIVITE, devido ao surto, nas três escolas de Antônio Pereira.	100%	cumpriu
Ações em prol da saúde da mulher nas seguintes unidades de saúde: PSF- Topázio Bocaina-Rodrigo Silva I caminhada em prol da saúde da mulher. Público alvo: todas as mulheres PSF Alvorada – São Cristovão- Palestra: "Saúde da Mulher",no CRAS São Cristóvão ;Complexo de saúde de Cachoeira do Campo.	100%	cumpriu
Participação da coordenadora da atenção primária e da enfermeira do PSF-Piedade mesa redonda: o começar da vida: Fatores determinantes para saúde materna e da criança.Gestação e lactação: saúde materna e a relação com o neurodesenvolvimento do bebê- (EMED/UFOP).	100%	cumpriu
Participação das coordenações da atenção primária e da Vigilância epidemiológica na capacitação do Programa Bolsa Família de todos os municípios vinculados à SRS-BH, realizada pela SES – Promoção da Saúde.	100%	cumpriu
Campanha de Vacinação no Complexo de Cachoeira do Campo, Contra Febre Amarela-Sábado.	100%	cumpriu
Alinhamento dos fluxos para atendimento semanalmente no presídio da técnica de enfermagem, , com o objetivo de organizar as medicações para os detentos.	100%	cumpriu

Participação da reunião do Conselho Municipal de Saúde, para apresentação da Continuidade do Projeto de fitoterápicos, para aprovação do Conselho Municipal.	100%	cumpriu
Campanha de Vacinação no Distrito de Santa Rita e no PSF-Alvorada-São Cristovão, Contra Febre Amarela-Sábado.	100%	cumpriu
Alinhamento, junto ao setor de Vigilância em Saúde do envio de informações sobre notificações compulsórias e de sintomáticos respiratórios pelos profissionais da APS.	100%	cumpriu
Alinhamento, junto ao setor de Vigilância, para definição de fluxo dos testes rápidos de doenças como Sífilis, AIDS, Hepatites B e C, entre a Atenção Primária e Coordenação da Epidemiologia (SAE/CTA).	100%	cumpriu
Capacitação das nutricionistas do Município pela UFOP. Temas: avaliação nutricional, nutrição da gestante e terapia nutricional domiciliar (ênfase em enteral).	100%	cumpriu
Ampliação da distribuição de repelentes para todas as gestantes acompanhadas nas UBS, como medida de proteção individual contra infecção pelo vírus Zika.	100%	cumpriu
ABRIL/2018		
Participação das Coordenações da Atenção Primária, do NASF e de toda a equipe do PSF- de Antônio Pereira na Oficina de Atualização: uso de materiais educativos em atividades de educação e promoção em saúde.	100%	cumpriu
Realizado a capacitação de educação permanente pela psicóloga da UFOP, para os Agentes Comunitários de Saúde. Tema: DST.	100%	cumpriu
Reunião de Matriciamento- para enfermeiros e médicos da Atenção Primária, com uma “Roda de Conversa” com as Técnicas do Núcleo de Redes de Atenção à Saúde/ SRS-BH, juntamente com a Gerente Assistencial do Centro Estadual de Atenção Especializada/CEAE, conforme a Resolução SES Nº 4.971, de 21 de outubro de 2015. No período da manhã (10:00 às 12:00 horas) o PSF-Flor de Liz-Padre Faria, recebeu uma visita de matriciamento, onde foi preenchido o “ Guia de Visita Técnica aos Municípios de Abrangência do CEAE”.	100%	cumpriu
Liberação das fraldas para os pacientes da APS, com um novo fluxo de entrega, ficando sob a responsabilidade do Almoxarifado.	100%	cumpriu
Reunião com a coordenadora da imunização com os enfermeiros e técnicos de enfermagem para organização da Estratégias para a Campanha Contra Influenza	100%	cumpriu
Envio dos dados do PSE (Programa Saúde na Escola) ao SISAB, referentes ao Ciclo 2017/2018 – competências de Janeiro a Dezembro de 2017.	100%	cumpriu
Atendimento da médica de família a APAE, para triagem dos alunos-pacientes ao tratamento de hidroterapia.	100%	cumpriu
Retorno dos exames laboratoriais para todas as unidades da atenção primária. Fevereiro e Março de 2018.	100%	cumpriu
Implantação do ponto eletrônico no Complexo de Saúde de Cachoeira Do Campo.	100%	cumpriu

Pactuação Interfederativa de Indicadores de Saúde do SISPACTO. Indicadores e planos de ação.	100%	cumpriu
MAIO 2018		
Capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde pela psicóloga da UFOP -parceria a Saúde em Foco- tema DST.	100%	cumpriu
Enviado mensalmente o preenchimento do sistema SISLOGLAB para SRS/BH-NRAS-IST/AIDS e HV.	100%	cumpriu
Participação da coordenadora da atenção primária no I Encontro Estratégico da Prefeitura Municipal de Ouro Preto-workshop Institucional-Palestrante-Otávio Grossi-Treinamento de Lideranças.	100%	cumpriu
Participação da coordenadora da Atenção Primária no Encontro Estadual da Atenção Básica em Belo-Horizonte. Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais. Assunto: Encontro Estadual para fortalecimento da Atenção Básica – Belo Horizonte.	100%	cumpriu
Oficina de Devolutiva do Programa Desenvolvido nas respectivas redes de saúde do PETAÚDE GRADUA-SUS.	100%	cumpriu
Realizado O Dia Nacional da Campanha de Vacinação contra Influenza (Gripe) que ocorreu no (sábado) no horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde de 7.00 às 17.00 horas.	100%	cumpriu
Participação da Coordenadora do NASF, da 1ª Reunião da Saúde do Adolescente, com intuito de juntos planejarmos estratégias de envolvermos esses adolescentes e jovens da comunidade. Na Secretária Estadual de Saúde/ SRS – BH,	100%	cumpriu
Participação da ref. Técnicas de Alimentação e Nutrição e da coordenadora da vigilância epidemiológica do Município na reunião técnica na SRS-BH, sendo abordado sobre a vigilância alimentar e nutricional.	100%	cumpriu
Reuniões de categoria dos profissionais médicos e enfermeiros da APS. Pela manhã educação continuada para médicos e enfermeiros separadamente e no período da tarde reunião unificada de médicos e enfermeiros, para tratar de assuntos pertinentes as categorias. Em seguida apresentação pela coordenadora da saúde ocupacional e da médica sobre o fluxo da saúde ocupacional.	100%	cumpriu
Reunião de categoria com a equipe do NASF para tratar de assuntos pertinentes as categorias, em seguida educação continuada das nutricionistas da atenção primária.	100%	cumpriu
JUNHO/2018		
15/06-Reunião de categoria dos ACS's , para tratar sobre assuntos pertinentes da categoria. Entrega dos crachás de identificação para os ACS's pela gestão da atenção primária.	100%	cumpriu
JULHO/2018		
Capacitação “Estratificação de Risco Vascular” ofertado pelo CEAE de Itabirito para médicos e enfermeiros da atenção Primária.	100%	cumpriu
Apresentação da Carteira de serviços da atenção primária, para aprovação do Conselho Municipal de saúde, para ser encaminhada para o Estado.	100%	cumpriu

AGOSTO/2018		
Realização do passeio do Trem da Vale em Comemoração da semana Mundial do aleitamento materno. Esse movimento de divulgação da SMAM/Agosto Dourado aconteceu dentro da estação ferroviária de Ouro Preto com os passageiros do Trem da Vale que embarcaram com destino a Mariana. Passeamos pelos vagões, enquanto conversarmos de forma lúdica, e também contamos com a recepção nas estações, pelas Prefeituras dos municípios e suas Secretarias. Participação: CAM Estado; Atenção Básica e Vigilância a Saúde/SMS; SME/Ação Social/PMOuro Preto; PM de Mariana; BLH/AVOSCOP/Santa Casa; UFOP; Doulas; Gestantes, nutrízes e seus filhos residentes na região, voluntariados.	100%	cumpriu
Participação dos servidores da atenção primária na Conferência Municipal de saúde.	100%	cumpriu
Reunião com a comissão de ACS's e a coordenadora da atenção primária para discutir indicadores e metas para repasse do incentivo financeiro.	100%	cumpriu
Reunião Especial de Posse do Conselho Municipal do Idoso, na qual a coordenadora da atenção primária tomou posse como membro titular do Conselho do Idoso.	100%	cumpriu
Enviado por e-mail e cópia física para NAPRIS- a Carteira de serviços da Atenção Primária.	100%	cumpriu
Campanha nacional da Multivacinação nas UBS.	100%	cumpriu
Realizado plano de evacuação simulação pela Vale, com a equipe de saúde e a população de Antônio Pereira.	100%	cumpriu
Reunião de categoria do NASF para discutir sobre assuntos relevantes das categorias. Em seguida educação continuada das nutricionistas.	100%	cumpriu
XIV EMAM, III EMACS e III Encontro de Humanização no Atendimento, XIV Encontro Municipal de Aleitamento Materno - EMAM e III Encontro Municipal de Alimentação Complementar Saudável – EMACS e III Encontro de Humanização em Ouro Preto/MG.	100%	cumpriu
Capacitação de médicos e enfermeiros da atenção primária, na utilização do Programa telessaúde Núcleo Faculdade de Medicina da UFMG, sobre o uso e acesso as teleconsultorias.	100%	cumpriu
Participação da coordenação da APS nas reuniões de categorias profissionais Médicos e enfermeiros da APS. Pela manhã educação continuada para médicos e enfermeiros separadamente e no período da tarde reunião das duas categorias., Realizado um encontro com os coordenadores dos CAPS. Em seguida o médico do Comitê de Mortalidade Infantil Municipal, fez uma apresentação sobre a importância da comitê.	100%	cumpriu
Início do Curso “Desenvolvimento de competência pedagógica para a prática da preceptoría multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade”, ofertado pela UFOP para os servidores do Município.	100%	cumpriu
SETEMBRO/ 2018		
Chegada no almoxarifado balanças de plataforma portátil, régua antropométrica infantil (infantômetro), antropômetro adulto (estadiômetro altura exata) e referentes ao bolsa família para distribuição nas unidades básicas de saúde.	100%	cumpriu

Início do atendimento médico ginecológico na UBS Santa Rita, onde as consultas serão para as seguintes unidades: UBS-Veredas, Pedra Sabão e Lavras Novas, o atendimento será todas quintas –feiras no período da tarde.	100%	cumpriu
Enviado os dados parciais do 2º quadrimestre de 2018 do Indicador 4 da Política Estadual de Promoção da Saúde, e a meta é de 10%. Ouro Preto alcançou a meta 13,13%.	100%	cumpriu
Comemoração em Cachoeira do Campo de um ano da unificação da UBS de Complexo de Cachoeira do Campo.	100%	cumpriu
Reuniões de categoria dos profissionais médicos e enfermeiros da APS. Pela manhã educação continuada para médicos e enfermeiros separadamente e no período da tarde reunião unificada de médicos e enfermeiros, para tratar de assuntos pertinentes as categorias. Em seguida Palestra sobre o Encontro com CVV (Centro de Valorização da Vida), para os Profissionais de Saúde da Prefeitura de Ouro Preto sobre O setembro Amarelo - Campanha de Conscientização sobre a Prevenção do Suicídio. O Encontro tem o intuito de apresentar o Núcleo de Apoio à Vida de Ouro Preto – NAVIOP através das atividades: Palestra > Falar é a melhor solução; Dinâmica de grupo > Autoconhecimento; Treinamento de papéis > Simulação de atendimentos (Nolyplay).	100%	cumpriu
OUTUBRO/2018		
Reunião com a Secretária de Saúde, coordenadora da atenção primária, membros do Conselho Municipal de saúde, residente e enfermeiro da atenção primária, para apresentação e aprovação da carteira de serviços da atenção primária pelo Conselho Municipal, para que possa ser encaminhada para o Estado.	100%	cumpriu
Reunião de categoria dos ACS's, Pautas: repassado pela comissão dos ACS's apresentação dos indicadores e metas que serão pactuados para recebimento do incentivo financeiro. Em seguida a coordenadora da imunização entregou os envelopes para o monitoramento de cobertura vacinal.	100%	cumpriu
Realização do monitoramento de cobertura vacinal em todas áreas das Unidades Básicas de Saúde, pelos servidores da atenção primária e a coordenadora da imunização.	100%	cumpriu
Enviado por e-mail e a cópia física da carteira de serviços na atenção primária para O NAPRIS/BH com a ata de aprovação da reunião do Conselho Municipal de Saúde.	100%	cumpriu
Inauguração do novo imóvel da Unidade Básica de Saúde do Morro Santana.	100%	cumpriu
Minicursos para os agentes comunitários de saúde de Ouro Preto, pelo Projeto de Extensão Saúde da UFOP. Tema : Saúde da Mulher: cuidar é gesto de amor!	100%	cumpriu
Reunião de categoria dos profissionais médicos e enfermeiros da APS, com participação do Prefeito. Pela manhã educação continuada para médicos e enfermeiros separadamente e no período da tarde reunião unificada de médicos e enfermeiros, qual teve a comemoração do Outubro Rosa- Apresentação do PROJETO FLORESCER-um trabalho de acolhimento às	100%	cumpriu

<p>peças diagnosticadas com câncer no município de Ouro Preto, para os profissionais da rede de saúde e convidados.</p>		
<p>Enviado por e-mail dados finais do 2º quadrimestre de 2018 do indicador 36 do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde (ProMAVS). Ouro Preto- 8.837 5.921 7.873 132,97% alcançou a meta</p>	100%	cumpriu
<p>Reunião de categoria com o NASF para tratar de assuntos pertinentes as categorias, em seguida educação continuada: Apresentação dos fisioterapeutas tema: Fisioterapia e dor.</p>	100%	cumpriu
<p>Repasado pelo NAPRIS que a documentação para o credenciamento do PSF-turmalina em Cachoeira do Campo foi aprovada, aguardando publicação no diário oficial.</p>	100%	cumpriu
DEZEMBRO/2018		
<p>Reunião de categoria do NASF para discutir sobre assuntos relevantes das categorias.</p>	100%	cumpriu
<p>Reunião de categoria dos ACS's para discutir sobre assuntos relevantes da categoria. Em seguida treinamento da vigilância sobre a Guarda Responsável.</p>	100%	cumpriu
<p>Atendimento de vacinação da equipe de PSF-Topázio-Bocaina, na empresa BEMIL, na Bocaina</p>	100%	cumpriu
<p>Reunião no Hospital das Clínicas para tratar sobre a vinculação do Hospital das Clínicas para as gestantes de alto risco de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, com a participação da Secretária de Saúde, Atenção Primária e da Santa Casa de Ouro Preto, Estado, representantes de Itabirito e Mariana.</p>	100%	cumpriu
<p>Participação da coordenação da Atenção Primária nas reuniões de categorias profissionais Médicos e enfermeiros da APS. Pela manhã educação continuada para médicos e enfermeiros separadamente e no período da tarde reunião unificada de médicos e enfermeiros, realizado apresentação do sistema sonner, juntamente com a equipe do setor de marcação para orientações e sanar as dúvidas em relação ao sistema.</p>	100%	cumpriu
<p>Distribuídos os exemplares abaixo para as Unidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde na Atenção Básica - 1 por ESF. ➤ Alimentação Cardioprotetora (Manual de orientações para profissionais de saúde de AB). ➤ Alimentação Cardioprotetora (Cartilha de orientações).Enviado para as Unidades Básica de Saúde. 	100%	cumpriu
<p>Projeto PET-Saúde/Interprofissionalidade. Realizado Seminário, para a apresentação dos projetos, divisão de grupos, planejamento das atividades para andamento do projeto nesse início, de acordo com a proposta. Nessa reunião foi apresentado o projeto, sanadas as dúvidas e iniciadas as atividades para seu desenvolvimento.</p>	100%	cumpriu
<p>Enviado os dados parciais do 3º quadrimestre de 2018 do Indicador 4 da Política Estadual de Promoção da Saúde, referente ao número de crianças menores de 02 anos que tiveram registro de marcador de consumo alimentar inseridos no SISVAN web. Ouro Preto alcançou a meta 16,94%</p>	100%	cumpriu

Quadro 02 – Mamografias Agendadas por PSF por Mês – Ano 2018

PSF	JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	Total
ÁGUAS	5	20		20	23	20	11	10	9	10			128
AMARANTINA	20	20	10	10	20	20	20	13	10	10		9	162
ANTÔNIO PEREIRA	0	20	20	20	20	20	20	20	4	10			154
BAUXITA	5	10	0	10	20	13	20	20	21	10	10	2	141
CAMINHAR	0	5	0	10	10	20	13	20	10	10		1	
CAMINHO DOS DIAMANTES	0	10	0	10	20	10	20	10	10	10	10		110
MANOCA	0	10	0	10	10	10	9	10	10	10	10	2	91
PEDRA SABÃO/VEREDAS	0	10	0	10	20	33	20	15	8	20		2	138
SARAMENHA	0	10	0	10	10	23	21	29	25	10			138
TOPÁZIO	0	10	0	10	10	10	13	20	13	10	10	1	107
FLOR DE LIZ	0	10	0	10	10	10	13	20	11	10		5	99
VIDA/NOVA ALIANÇA	0	0	0	10	20	20	20	30	20	20	13	2	155
TULIPAS	0	5	0	10	10	13	12	10	10	10	7	2	89
ALVORADA	0	10	0	23	10	20	15	18	25	25	10	3	159
RENASCER	0	10	10	20	20	20	25	13	25	25	10	1	179
ANDORINHAS	25	20	0	33	10	0	40	20	20	20		1	189

ANTÔNIO DIAS	20	10	0	20	10	10	13	34	10	20			147
BEM VIVER	0	10	0	10	26	10	10	20	10	10		7	113
TURMALINA	5	10	0	10		10	10	10		10			
TOTAL	80	210	40	266	279	292	325	342	251	260	80	38	2463

Fonte: Diretoria da Atenção Primária à Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, fevereiro/2019

Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde

A Saúde Bucal atua na atenção básica através das Unidades Básicas de Saúde – UBS's e em Clínicas Odontológicas. Nas UBS's de Santa Rita, Antônio Pereira e Santo Antônio do Leite a Saúde Bucal atua através da Equipe de Saúde Bucal – ESB inseridas nas Equipes de Estratégia da Saúde da Família – ESF. Na Clínica odontológica Marcio Mendes Neves que funciona anexo à UPA e Policlínica a atenção odontológica é prestada por equipes convencionais. Na Clínica Odontológica Archimino Cirilo Ribeiro, em Cachoeira do Campo temos EBS e equipe convencional.

As atividades de promoção e prevenção, em 2018, foram realizadas de forma bem precária em virtude da escassez de recurso humanos e deficiência na infraestrutura. Estas atividades deveriam ser implantadas de maneira efetiva uma vez que elas visam o Controle Coletivo da Doença procurando reduzir a progressão das lesões de cárie já instaladas e a prevenção de doenças.

Para aperfeiçoarmos o serviço algumas medidas são necessárias como a implantação de mais equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF) lembrando a importância da inserção da ESB na ESF, pois dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a compor uma equipe de trabalho que se relacione com equipe multiprofissional e com usuários.

Saúde Bucal na Atenção Secundária à Saúde

A Atenção Secundária é oferecida no Centro de Especialidades Odontológica – CEO, localizado no bairro Padre Faria. Esta unidade está classificada como CEO tipo I, foram ofertados em 2018, atendimentos nas especialidades de Periodontia, Endodontia, Pacientes Portadores de Necessidades, Odontopediatria, até o mês de junho, quando o contrato da profissional foi rescindido e não foi feita nova contratação, ainda estamos realizando atendimentos característicos da atenção básica.

Tendo em vista que o CEO é um centro de referência e contrarreferência, para atendimento às exigências do MS, torna-se necessário a sua adequação à legislação vigente quanto ao seu funcionamento. Isso implica na paralização de atendimentos característicos da Atenção. Primária, inclusive as Urgências odontológicas, salvo as decorrentes oriundas do seu serviço, e a contratação de um profissional para a

especialidade de Cirurgia Bucomaxilofacial. O não cumprimento desses requisitos pode acarretar o descredenciamento da unidade pelo MS.

Saúde Bucal na Atenção Terciária à Saúde

Em pactuação da CIRA Centro nº. 350 de 14 de abril de 2016 ficou estabelecido que o município de Sete Lagoas faria o atendimento odontológico em ambiente hospitalar, Hospital Monsenhor Flávio D'Amato, para paciente com necessidades especiais e traumatologia bucomaxilofacial do município de Ouro Preto.

Em 2018 encaminhamos dois Pacientes com Necessidades Especiais, para atendimento sob anestesia geral e dois para cirurgia bucomaxilofacial .

Laboratório de Prótese Dentária

A Saúde Bucal conta ainda com a prestação de serviço de prótese dentária aos seus usuários. Esse serviço é realizado por um laboratório contratado para a confecção de próteses dentárias unitárias, Próteses Totais Removíveis (PTR) e Próteses Parciais Removíveis (PPR). O serviço conta também com um Laboratório Municipal que se localiza anexo ao CEO e presta serviço de PTR a essa unidade.

Estrutura Física

Em 2018 foram executados reparos e manutenção no Centro de Especialidades Odontológicas.

Quadro 03 – Produção Realizada pela Saúde Bucal, Ano 2018

Período	1º quadrimestre	2º quadrimestre	3º quadrimestre	TOTAL
Agendamentos	4052	3947	2814	10813
Faltas	565	475	352	1392
Urgências	3332	2418	1976	7726
Tratamentos completados	381	262	236	879

Observações

Em Setembro ainda estávamos com falta de luvas;

Em Outubro o CEO estava com os servidores realocados na Unidade Central e Cachoeira do Campo;

Antônio Pereira estava sem auxiliar desde setembro;

Em novembro, Cachoeira estava com falta de ASB.

4.2 ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (ESPECIALIZADA; URGÊNCIA/ EMERGÊNCIA E HOSPITALAR)

	Programação Anual de Saúde - PAS 2018	Relatório de Gestão 2018	
Programa	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar MAC		
Atividade	Hospitalar		
	Reorganização da assistência no município no sentido de reestruturação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), definindo as funções de cada funcionário, ampliação da oferta de serviço hospitalar, com aumento do número de leitos, número de funcionários, melhoria no espaço físico, garantindo a boa qualidade dos serviços ofertados.		
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Criar legislação que garanta o retorno de recursos para o erário público, priorizando a aplicação do recurso na saúde do município de origem.		
Objetivo	Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto		
Indicador	100% da Meta Proposta		
Meta	Garantir a prestação de serviço hospitalar		Ação continua.
Ações	Manter contrato com o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto através de Contratualização.		Contrato revisado. Assinatura de novo contrato realizado em outubro de 2018
	Manter parceria com a Santa Casa e UFOP viabilizando Hospital Ensino, com atendimento aos usuários do SUS.		Parceria mantida. Processo paralizado junto ao Ministério da Educação
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal		
Atividade	Atenção Especializada		
Indicador	100% da Meta Proposta		

Meta	Garantir e otimizar a prestação de serviços especializados de saúde de média e alta complexidade no município.	Meta cumprida realizada parcialmente.
Ações	Adquirir equipamentos que atendam as especialidades médicas existentes na Policlínica.	Sala de oftalmologia foi toda equipada em dezembro de 2018. Pendência: sala de otorrinolaringologista.
	Ampliar o número de especialidades médicas considerando legislação vigente.	Não realizado. Tivemos várias baixas como aposentadoria, licença sem vencimento e término de contratos, sem reposição dos mesmos. Tal fato traz prejuízo na assistência acarretando aumento da fila de espera por especialidades. Foi elaborado um estudo onde apontamos a necessidade por demanda de cada especialidade. Aguardando finalização de contrato para contratação via consórcio ICISMEP.
	Implantar serviço de regulação na Policlínica.	Central de regulação foi implantada em 2017.
	Rever convênio com UFOP.	Ação em andamento. Em outubro de 2018 foi firmado contrato com o Centro de Pequenas Cirurgias da UFOP.
	Elaborar protocolos clínicos por especialidades médicas contendo exames fornecidos pelo município.	O protocolo de oftalmologia foi construído pelos oftalmologistas. Os demais estão em fase de elaboração.
Recursos	Federal e Municipal	
Atividade	Tratamento Fora Domicílio	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Garantir o atendimento das demandas por serviço de saúde fora do município.	
Ações	Encaminhar os pedidos exames/consultas/cirurgias especializadas não ofertadas dentro do município referenciando aos serviços pactuados/credenciados/e/ou contratados.	O atendimento foi garantido dentro das cotas ofertadas pelo Estado e através de convênios efetivados pelo Município

	Implementar protocolos de regulação.	Seguimos protocolos preconizados pelas Secretarias Estadual de Saúde de Minas Gerais e Municipal de Saúde de Belo Horizonte
	Agendar exames/consultas/cirurgias nos serviços pactuados/credenciados/e;ou contratados.	Agendamento realizado em conformidade com a disponibilidade pactuada. Ação contínua.
	Estudar, quantitativamente, a demanda de procedimentos encaminhados ao setor de Tratamento Fora Domicílio.	Sempre mantendo atualizado o cadastro dos pacientes e quantitativo de exames solicitados
Atividade	Urgência E Emergência	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Garantir a manutenção do serviço de Urgência e Emergência	
Ações	Manter o estacionamento exclusivo para usuários e funcionários em serviço que trabalham no Complexo de Saúde Dr. Alberto Caram.	Ação não realizada- para garantir estacionamento exclusivo é necessário investimento com cancela (portão eletrônico)e profissional 24 horas para controle. Como há previsão de mudança para prédio novo, em outro endereço, torna-se inviável financeiramente. Foi realizado aumento do espaço para ofertar mais vagas a população e servidores no prédio da UBS São Cristóvão.
	Rever sinalização e fiscalização do estacionamento.	Ação não realizada - já existe placas de sinalização no pátio principal. Será encaminhado solicitação à Ourotran demarcação de vagas no piso. Não fiscalização há 24 horas. Quando possível há um apoio da guarda municipal.
	Rever e manter prestação de serviços para a manutenção dos equipamentos de Raio X.	Ação não realizada - Nova licitação a ser realizada no ano de 2019.
	Criar e manter núcleo de Educação Permanente – NEP do serviço de urgência.	Ação não realizada - atualmente é oferecido treinamento anual registrado para equipe de enfermagem dentro da jornada de trabalho. O núcleo não foi criado ainda devido instabilidade financeira do município. Com revisão

		para os próximos anos(Há profissional na rede capacitado, porém a dedicação fora da jornada de trabalho gera custo adicional).
	Reformar telhado do Complexo de Saúde Dr. Alberto Caram.	Ação não realizada. Mantida para realização até 2021.
	Reformular e manter rede de internet da unidade, disponível 24 horas	ação realizada
Atividade	Consortio Aliança / SAMU 192	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal aliança Saúde – CIAS.	
Ações	Manter adesão ao Consórcio Intermunicipal aliança Saúde – CIAS.	Ação realizada
	Articular com a coordenação da regulação propostas de melhorias no atendimento.	Ação realizada
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal	
Atividade	Reabilitação Física	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Aquisição de local próprio e habilitado à prestação do serviço.	O setor de Reabilitação Física de Ouro Preto funciona em um imóvel alugado, não totalmente adaptado para ser uma clínica de fisioterapia e terapia ocupacional, apesar de estar bem localizado com fácil acesso aos pacientes e várias linhas de ônibus passam próximas
Ações	Finalizar a estrutura física na Unidade Básica de Saúde – UBS São Cristóvão para o Serviço de Reabilitação Física.	Na época da construção da UBS São Cristóvão a arquiteta responsável pelo projeto veio a este setor, conversou com os fisioterapeutas sobre a melhor forma de fazer o projeto, com todas as adaptações e demandas deste setor, porém a obra não foi concluída.

	Equipar o serviço de Reabilitação Física.	Desde o segundo semestre de 2018 está sendo solicitado uma lista de materiais e equipamentos para o Setor de Reabilitação Física, porém até a presente data não foi possível a compra destes materiais.
	Garantir a manutenção regular dos equipamentos do Serviço de Reabilitação Física.	Desde 2017 não há empresa responsável pela manutenção dos equipamentos do Setor. À medida que eles estão estragando, estão sendo deixados de lado, sem uso, o que impacta diretamente no tratamento dos pacientes.
	Adequar o número de profissionais à demanda do município.	Há muitos anos existe a necessidade de aumentar o número de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Atualmente há uma fisioterapeuta que atende no Setor de Fisioterapia de Cachoeira do Campo e região, duas vezes por semana, que abrange uma população de de aproximadamente 27.000 pessoas para uma fisioterapeuta e no Setor de Reabilitação de Ouro Preto são 4 fisioterapeutas e uma terapeuta ocupacional para atender a população da sede e distritos. Atualmente a fila de espera para iniciar o tratamento fisioterapêutico está em 416 pessoas e tem alguns pacientes que estão aguardando desde 2016.
	Estudar alternativas para manter o serviço de fisioterapia domiciliar na sede e distritos.	Atualmente há uma fila de espera de 50 pacientes acamados ou restritos ao domicílio que necessitarão de atendimento fisioterapêutico domiciliar e estão sem atendimento
	Criar estágio curricular de fisioterapia.	Estas ações foram reavaliadas no ano de 2018; devido a mudança de gestão a atenção especializada, e se mantem no Plano como ações a serem realizadas até o ano de 2021.
	Articular com as secretarias municipais de esporte e educação.	
	Articular com o Curso de Educação Física – UFOP	
Atividade	Rede de Atenção Psicossocial	

Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Fortalecer a prestação do serviço, garantindo a aquisição de sedes próprias.	Ação não realizada por falta recurso financeiro, se tornando uma ação para 2021.
Ações	Articular com a Superintendência administrativa para adquirir e regularizar materiais e insumos de uso permanente e terapêutico, contemplando necessidades específicas de cada serviço (CAPS I, CAPS ad, CAPS ij).	Ação realizada parcialmente - compra de materiais para oficinas terapêuticas para os 3 CAPS's no 1º semestre de 2018. É uma ação contínua por se tratar de materiais que são utilizados nas oficinas terapêuticas dos CAPS's necessitando ser executada todos os anos.
	Aprimorar e manter os serviços ofertados pelo CAPS ij.	Realizado. É uma ação contínua.
	Garantir composição mínima de equipe de cada serviço (Caps ij, Caps ad, Caps I, SRT) de acordo com a legislação vigente.	Não realizado. Os CAPS ad II e II estão com falta de profissionais, várias baixas como aposentadoria, licença sindical e término de contratos, sem reposição dos mesmos. Tal fato traz prejuízo na assistência.
	Executar os projetos ligados à Reabilitação Psicossocial e às ações intersetoriais.	Realizado parcialmente. Há um planejamento de execução dos projetos com recurso vinculado para o 2º semestre de 2019.
	Firmar e manter parcerias com os diversos órgãos, fundações, entidades e conselhos que apoiam o aprimoramento das ações de Atenção Psicossocial como UFOP, Fundação Gorceix, IFMG, Museus, Fundação Aleijadinho, Biblioteca Pública, Secretarias Municipais (Turismo, Cultura e Patrimônio, Desenvolvimento Social, habitação e Cidadania, Educação, Esporte e Lazer, etc.) e Conselhos (Turismo, Saúde, CMDCA, COMAD, CMAS, COMDIM).	Ação contínua.

	Implantar sistema de informatização dos serviços ofertados, através da plataforma e-SUS e do preenchimento eletrônico das RAAS, permitindo o acesso direto às fichas cadastrais dos pacientes.	Não realizado. Os CAPS's não tem equipamentos (computadores), não tem rede interligada e nem acesso bom a internet.
	Manter a equipe de Coordenação da RAPS e de cada CAPS.	Realizado.
	Possibilitar a formação continuada, formação permanente das equipes dos CAPS I, CAPS II e CAPS ad.	Realizado. Iniciado Supervisão Clínica Institucional nos CAPS.
Atividade	Regulação, Controle e Avaliação	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Promover uma auditoria adequada das demandas, bem como, um controle estatístico dos serviços e procedimentos prestados	
Ações	Manter o serviço de supervisão hospitalar médica específico para assistência hospitalar.	A supervisão hospitalar é realizada toda semana. Ação contínua
	Manter estatística quadrimestral referente aos procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais e específicos da rede contratada	O acompanhamento dos procedimentos cirurgicos e laboratoriais foram mantidos quadrimestralmente.
	Manter cadastro atualizado dos procedimentos cirúrgicos no SUS fácil.	Cadastro atualizado. Ação contínua
	Aderir às campanhas de cirurgias eletivas a nível estadual e/ou federal, quando houver.	No ano de 2018, foi realizado uma adesão, Portaria n xxx
Atividade	Laboratório Municipal	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Garantir espaço adequado e equipar o serviço do laboratório.	
Ações	Otimizar o atendimento e a resolubilidade da manutenção dos aparelhos do laboratório.	Ação não realizada. Mantida para realização até 2021;

	Celebrar contrato com empresa de locação de aparelhos modernos, para atender às demandas de realização das análises no laboratório.	Ação não realizada. Mantida para realização até 2021;
	Manter os contratos com os laboratórios para os exames complementares e especiais.	O contrato de exames com o laboratório de urgência foi mantido. Os demais foram parcialmente cumpridos devido a crise financeira.
	Realizar 100% dos exames de rotina no laboratório próprio.	Ação não realizada. Mantida para realização até 2021;
	Manter os contratos para exames celebrados com a UFOP, exigindo maior agilidade desta nos resultados das análises, assegurando diagnóstico preciso.	O contrato foi mantido no ano de 2018
Receitas do SUS	Federal, Estadual e Municipal	

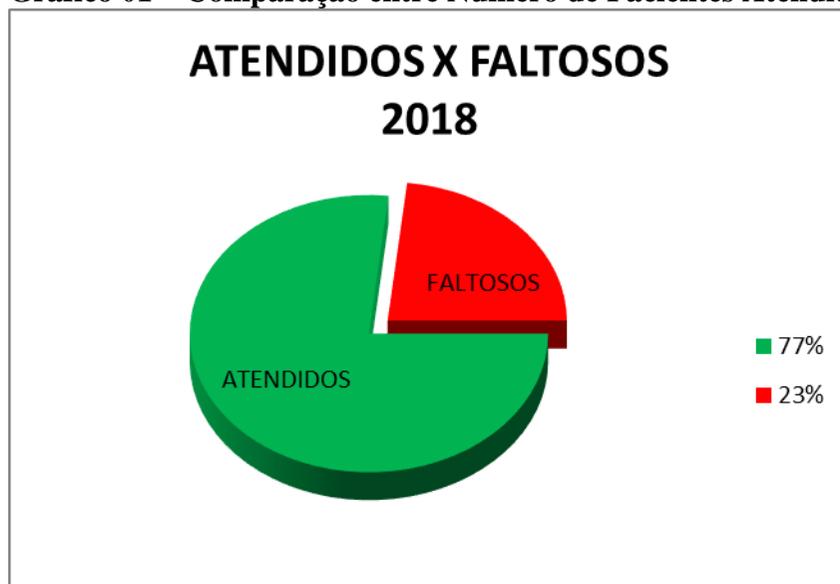
Quadro 04 – Atendimentos Por Especialidades, Por Semestre, Policlínica 2018

	1º SEMESTRE			2º SEMESTRE			ANUAL/2018		
	ATENDIDOS	FALTOSOS	AGENDADOS	ATENDIDOS	FALTOSOS	AGENDADOS	ATENDIDOS	FALTOSOS	AGENDADOS
ANESTESIOLOGIA	326	92	418	319	64	383	645	156	801
CARDIOLOGIA	862	151	1013	887	187	1074	1749	338	2087
CIRURGIA GERAL	527	209	736	802	202	1004	1329	411	1740
DERMATOLOGIA	598	240	838	664	243	907	1262	483	1745
GASTROENTEROLOGIA	192	33	225	237	100	337	429	133	562
HEMATOLOGIA	192	41	233	245	63	308	437	104	541
NEUROLOGIA	420	149	569	90	4	94	510	153	663
OFTAMOLOGIA	1610	406	2016	1952	580	2532	3562	986	4548
ORTOPEDIA	961	240	1201	540	237	777	1501	477	1978
OTORRINOLARINGOLOGIA	530	195	725	0	0	0	530	195	725
PNEUMOLOGISTA PEDIATRICO	127	14	141	0	0	0	127	14	141
PNEUMOLOGIA	333	88	421	282	74	356	615	162	777
PROCTOLOGIA	0	0	0	7	1	8	7	1	8
REUMATOLOGIA	210	29	239	259	68	327	469	97	566
UROLOGIA	499	125	624	696	159	855	1195	284	1479
MASTOLOGIA	225	94	319	0	0	0	225	94	319
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	653	191	844	621	263	884	1274	454	1728
ULTRASSON ABDOMINAL	123	179	302	193	139	332	316	318	634
US FÍGADO E VIAS BILIARES	0	0	0	5	1	6	5	1	6
US PAREDE ABD. / ABD. SUPERIOR	0	0	0	5	2	7	5	2	7

US RINS / VIAS URINARIAS	140	62	202	103	159	262	243	221	464
US OBSTETRICO	353	98	451	478	70	548	831	168	999
US ENDOVAGINAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ESPIROMETRIA	30	0	30	54	6	60	84	6	90
	8911	2636	11547	8439	2622	11061	17350	5258	22608
	77%	23%	100%	76%	24%	100%	77%	23%	100%

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Diretoria da Atenção Especializada, fevereiro/2019

Gráfico 01 – Comparação entre Número de Pacientes Atendidos e Faltosos , ano 2018



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Diretoria da Atenção Especializada, fevereiro/2019

**Quadro 05 – Número de pacientes Aguardando Agendamento Por Especialidade,
Ano 2018**

ESPECIALIDADES Na Policlínica	FILA DE ESPERA
<i>ANGIOLOGIA</i>	362
CARDIOLOGIA	192
CIRURGIA GERAL	146
PEQUENAS CIRURGIAS	149
DERMATOLOGIA	158
PEQ. CIRURGIA DERMATO	63
GASTROENTEROLOGIA	3
HEMATOLOGIA	4
NEUROLOGIA	650
OFTAMOLOGIA	927
ORTOPEDIA	690
OTORRINOLARINGOLOGIA	572
PNEUMOLOGIA	55
PROCTOLOGIA	21
REUMATOLOGIA	20
UROLOGIA	750
PEQ. CIRURGIA UROLOGIA	3
MASTOLOGIA	67
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	37
PEQ. CIRURGIA GINECOLOGIA	30
ULTRASSON OBSTÉTRICO	15
ESPIROMETRIA	51
ULTRASSON ENDOVAGINAL	
ULTRASSON ABDOMINAL	198
ULTRASSON RINS/VIAS URINÁRIAS	153
ULTRASSON FÍGADO E VIAS BILIARES	16
ULTRA. PAREDE ABDOMINAL/ABDOMEM SUPERIOR	42
TOTAL	5374

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Diretoria da Atenção Especializada, fevereiro/2019

Quadro 06 - Procedimentos Realizados Pelo TFD - Jan a Dez 2018

VIA DE LIBERAÇÃO	ESPECIALIDADE SOLICITADA	QUANTIDADE ATENDIMENTOS
CONSULTA W – REFERENTE AIHS	CIRURGIA GERAL	37
TOTAL		37
CENTRO VIVA VIDA (ITABIRITO) PROCEDIMENTOS: ATENDIMENTOS AOS PACIENTES DOS PROGRAMAS DE HIPERDIA E ATENÇÃO À SAUDE DA MULHER.	CARDIOLOGIA	196
	COMPRESSÃO (MAMOGRAFIA)	1266
	ENDOCRINOLOGIA	212
	GINECOLOGIA	185
	PEDIATRIA	33
	MASTOLOGIA	498
	PRE NATAL ALTO RISCO	272
TOTAL		2662
CENTRAL DE MARCAÇÃO 13.00 HORAS	ANGIOLOGIA	3
	BUCO MAXILO	4
	CARDIOLOGIA ADULTO	3
	CARDIOLOGIA INFANTIL	5
	CIR INFANTIL	11
	COLOPROCTO	1
	CIR.PLASTICA	2
	CIRURGIA TORACICA	1
	CIRURGIA CARDIO VASCULAR	2
	CIRURGIA GERAL	8
	DERMATOLOGIA	6
	ECO CARDIO	5
	ENDOCRINOLOGIA INFANTIL	4
	ENDOCRINOLOGIA ADULTO	9
	ENEMA OPACO	1
	GASTROENTEROLOGIA INFANTIL	1
	GASTROENTEROLOGIA ADULTO	3
	CARDIOLOGIA ADULTO	3
	GENETICA	1
	NEFROLOGIA	4
NEFROLOGIA INFANTIL	7	
NEUROLOGIA INFANTIL	9	
NEUROLOGIA ADULTO	5	



	HISTEROSSALPINGOGRAFIA	1
	OFTALMOLOGIA	18
	OFTALMOLOGIA INFANTIL	1
	ORTOPEDIA	12
	ORTOPEDIA COLUNA	1
	REED (EXAME) ADULTO	3
	OTORRINO ADULTO	10
	OTORRINO INFANTIL	2
	MASTOLOGIA	6
	ALERGOLOGISTA INFANTIL	2
	UROLOGIA	5
TOTAL		159
CENTRAL ALTA COMPLEXIDADE/ONCOLOGIA -17:00 HORAS	ANGIORNM CEREBRAL	10
	ANGIORNM CERVICAL	1
	DENSITOMETRIA OSSEA	6
	ONCO CABEÇA PESCOÇO	3
	ONCO CIRURGIA GERAL	17
	ONCO CIRURGIA TORAXICA	2
	ONCO OFTALMOLOGIA	2
	ONCO UROLOGIA	4
	ONCO-GINECOLOGIA	3
	ONCO-NEUCIRURGIÃO	1
	ONCO-ORTOPEDIA	1
	ONCO-HEMATOLOGIA	5
	ONCO-MASTOLOGISTA	16
	RNM ABDOMEN	14
	RNM COLUNA CERVICAL	5
	RNM COLUNA LOMBAR	13
	RNM COLUNA TORAXICA	2
	RNM CRANIO	26
	RNM JOELHO	3
	RNM MEMBRO SUPERIOR	1
	RNM MEMBRO INFERIOR	1
	RNM SELA TURCICA	4
	RNM PELVE	9
	RNM OMBRO	1
	COLANGEORNM	1
	TC ABDOMEN	35
	TC COLUNA CERVICAL	4
	TC COLUNA LOMBAR	15
	TC CRANIO	61
	TC MASTOIDES	6
TC PELVE	37	

	TC PESCOÇO	6
	TC SEIOS DA FACE	15
	TC TORAX	41
ISABELA HENDRIX	AUDIOMETRIA	62
CETRUS	USG DIVERSOS/PAAF MAMA-TIREOIDE	121
NUCLEAR MEDCENTER	CINTILOGRAFIA MIOCARDICA	3
TOTAL		557
PAM PADRE EUSTAQUIO	ANGIOGRAFIA CEREBRAL	2
	ANGIOPLASTIA	4
	BIOPSIA DE MAMA	2
	BIOPSIA RENAL	2
	CIRURGIA PEDIATRICA	2
	LITROTRIPSIA	1
	CIR CARDIACA	8
	CIR PEDIATRICA	1
	CINTILOGRAFIA TIREOIDE	5
	CATETERISMO	23
	CINTILOGRAFIA DO MIOCARDIO	5
	CINTILOGRAFIA OSSEA	2
	QUIMIOTERAPIA	1
	ESTUDO ELETROFISIO	1
	HEMATO ONCOLOGICO	2
	IODOTERAPIA	1
	PAAF DE MAMA	1
	PET (EXAME ONCOLOGICO)	4
RADIOTERAPIA	2	
	BIOPSIA TIREOIDE	1
	TROCA DE VALVULA	1
	ARTERIOGRAFIA	4
TOTAL		75
TFD ESTADUAL	CORNEA (OFTALMOLOGIA)	14
	CATARATA (OFTALOMOLOGIA)	14
	MAPEAMENTO RETINA	4
	GLAUCOMA (OFTALMOLOGIA)	23
	ANGIOGRAFIA (OFTALMOLOGIA)	4
	LASER (OFTALMOLOGIA)	2
	RETINA	26



	PLASTICA OCULAR (OFTALMOLOGIA)	10
	RETIONGRAFIA (OFTALMOLOGIA)	3
	US GLOBO OCULAT	3
	CAMPO VISUAL	2
	LENTE DE CONTATO	2
	TESTE ORTOPTICO	2
	ECO B	10
	ECOGRAFIA	3
	UVEITE	2
	SUBVISAO	4
	ESTRABISMO	3
	REFRAÇÃO	6
	MICROSCOPIA	1
	NEUROFTALMO	2
	RETINOGRAFIA	2
	ECO A	1
	ANGIOFLUORSCENCIA	1
TOTAL		144
	ECOCARDIOGRAMA	143
	DUPLEX SACAN	170
	US TIREOIDE	50
	US PROSTAATA	25
	US BOLSA ESCROTAL	25
	US OMBRO	100
	US ENDOVAGINAL	116
	US ABDOMEN TOTAL	150
	US PAREDE ABDOMINAL	25
	CATARATA	66
	CORNEA	5
	ESTRABISMO	5
	RETINA	5
	YAG LASER	30
	CONSULTA OFTALMOLÓGICA	52
	OCT	40
	TOPOGRAFIA DE CORNEA	20
TOTAL		1027
TRATAMENTO FORA DO ESTADO		
TOTAL	SÃO PAULO/BAURU /CURITIBA/RIO DE JANEIRO	20

Quadro 07 – Atividades Desenvolvidas pela Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Ano 2018

Reunião Técnica de Equipe

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
05	03	04	04	04	04	04	03	04	04	04	02	45

Atendimento Individual

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
231	276	372	382	692	702	608	660	678	739	434	215	5.989

Intervenção Familiar

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
08	05	10	09	68	71	63	62	26	35	23	18	398

Permanência Dia

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
60	100	160	260	107	112	132	136	141	215	116	96	1.635

Acolhimento

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
28	17	20	25	15	26	14	13	10	19	10	10	207

Atenção às Situações de Crise

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
21	07	17	09	106	97	63	57	09	32	01	52	471

Intervenção Domiciliar

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
08	12	15	15	04	02	07	02	04	08	03	03	83

Busca Ativa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	01	03	07	03	01	12	09	10	07	04	00	61

Grupo Terapêutico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
00	00	00	00	00	00	00	00	05	15	06	10	36

Oficina Interna

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	04	04	05	30	31	31	26	30	33	28	21	247

Oficina Externa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
08	08	08	08	58	62	85	70	10	07	05	02	330

Ações de Reabilitação Psicossocial

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
00	00	00	00	00	00	00	00	04	06	15	01	26

Assembleia de Usuários/Familiares

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
00	00	00	00	00	00	01	02	02	02	02	02	11

Articulação com a Rede

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
00	00	00	00	00	00	00	00	07	10	03	11	31

Internação nos Leitos de Saúde Mental – Santa Casa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
01	01	02	03	01	01	01	02	01	02	02	04	21

Internação em Hospital Psiquiátrico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
01	02	00	01	00	00	00	00	01	01	02	01	09

Atendimento no Presídio

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	02	00	12

Recolhimento

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
152	167	222	222	192	149	167	165	67	91	41	69	1.703

Centro de Atenção Psicossocial álcool Entre Outras Drogas – CAPS ad II

Reunião Técnica de Equipe

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
05	03	04	04	05	04	03	05	03	05	04	03	48

Atendimento Individual

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
95	67	89	87	69	68	106	92	55	130	93	77	1.028

Intervenção Familiar

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
41	33	38	49	33	24	30	45	23	38	24	20	398

Permanência Dia

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
408	313	362	762	294	246	348	379	287	396	263	206	4.264

Acolhimento/Reacolhimento

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
24	24	16	11	13	17	24	16	17	19	16	07	204

Atenção às Situações de Crise

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	06	03	05	06	03	05	15	08	16	03	08	82

Busca Ativa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	02	01	01	05	00	02	01	01	02	06	04	29

Grupo Terapêutico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
06	04	06	05	05	04	05	06	03	06	07	06	63

Oficinas Terapêuticas

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
33	32	33	53	44	44	33	45	45	46	40	45	493

Atendimento Psiquiátrico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
52	67	72	79	62	54	52	56	44	69	00	00	607

Assembleia de Usuários/Familiares

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
03	02	03	02	02	02	03	05	01	03	02	01	29

Articulação com a Rede

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
20	23	27	20	16	09	11	26	18	28	32	14	244

Internação nos Leitos de Saúde Mental – Santa Casa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	02	05	04	02	00	02	05	03	04	02	01	34

Internação em Hospital Psiquiátrico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	01	02

Atendimento Clínico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
29	33	30	25	36	25	33	25	22	44	28	30	360

Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil- CAPS ij

Intervenção Familiar

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
10	17	39	37	39	40	43	39	36	42	41	37	420

Reunião Técnica de Equipe

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	03	03	03	03	04	03	04	04	03	03	03	40

Atendimento Individual

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
316	321	293	407	320	365	378	333	247	319	311	300	3.910

Acolhimento/Recolhimento

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setemb ro	Outubro	Novembro	Deze mbro	Total
23	19	26	42	19	28	18	35	30	42	10	10	302

Atenção às Situações de Crise

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezem bro	Total
00	00	00	00	03	02	02	01	02	01	01	02	14

Intervenção Domiciliar

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
05	00	01	00	05	06	02	02	00	01	02	01	25

Busca Ativa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
02	00	02	00	02	00	01	00	01	00	02	01	12

Grupo Terapêutico

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
12	11	11	11	14	11	11	11	36	36	36	27	227

Oficina Interna

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	96

Oficina Externa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	24

Ações de Reabilitação Psicossocial

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro

Assembleia de Usuários/Familiares

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	02	24

Internação nos Leitos de Saúde Mental – Santa Casa

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total

Articulação com a Rede

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
04	12	04	15	18	17	17	18	21	19	19	13	177

Centro de Convivência

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	08	96

Grupo Terapêutico na Escola

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
00	08	08	08	08	12	08	12	12	12	12	00	100

Controle e Avaliação

Quadro 08 – Produção do Controle e Avaliação 2018

Tipo de Exames/ Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ENDOSCOPIA	15	12	07	15	15	16	08	16	15	15	15	15	164
CISTOSCOPIA	-	01	03	05	05	04	01	04	03	03	01	-	30
COLONOSCOPIA	05	02	02	07	04	06	04	04	04	06	07	11	62
NEFROLOGIA	16	16	15	12	09	12	12	12	15	17	09	11	156
CATARATA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CIRURGIA ELETIVA	28	16	32	21	29	40	38	39	30	28	19	26	346

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Coordenação do Controle e Avaliação, fevereiro, 2019

Quadro 09 – Demanda reprimida de exames e cirurgias eletivas no Controle e Avaliação, Ano 2018	
COLONOSCOPIA	298
NEFROLOGIA	118
CATARATA	356
DEMANDA REPRIMIDA DE EXAMES	TOTAL
ENDOSCOPIA	1131
CISTOSCOPIA	-
DEMANDA REPRIMIDA DE CIRURGIAS ELETIVAS	
HÉRNIA	58
GINECOLOGIA	108
ORTOPEDIA	128
COLELITIASE	34
UROLOGIA	23
VARIZES	38
OTORRINO	279
DIVERSOS	19
TOTAL	687

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Ouro Preto, Coordenação do Controle e Avaliação, fevereiro/2019

CENTRO ESTADUAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADO– CEAE

Como temos pactuado com a microrregião (Itabirito, Mariana, Ouro Preto) o serviço de atenção especializada que oferece diversos procedimentos e consultas com especialista no município de Itabirito. Através de reunião com a gestora do serviço e do secretário de saúde de Itabirito ficou acordado a otimização dos encaminhamentos para o serviço para que seja cumprido as cotas que estão estabelecidas com o município. Acordado também, junto ao setor Tratamento Fora do Município, que seja encaminhado regularmente, além do acompanhamento das cotas para o serviço não ficar subutilizado. Porém, alguns procedimentos não têm cota estabelecida como: citoscopia, fotocoagulação a laser, mapa e holter. Assim o setor TFD estará responsável pelo contato direto com o CEAE para encaminhamento e marcação destes de imediato. Dentre vários serviços oferecidos temos a US de mama que passará pelo médico especialista do CEAE (mastologista) para avaliar necessidade do exame.

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER)

Assim como o CEAE temos pactuado com a microrregião (Itabirito, Mariana, Ouro Preto) o serviço especializado de reabilitação. Nesse serviço temos terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga, neuropediatra, assistente social, psicóloga dentre outros. Através do CER que adquirimos cadeiras de rodas, cadeiras de rodas motorizadas, próteses, órteses, bolsa de colostomia. Em reunião com os três municípios, realizada no CER, foi apresentada todos os serviços ofertados, a demanda reprimida, as cotas estabelecidas, o orçamento e as metas, ficou estabelecido o fluxo para requisição da bolsa de colostomia e o fluxo de aparelhos auditivos que terão como referência na rede de Ouro Preto a REABILITAÇÃO.

4.1.2.4 - OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

Os pedidos passarão pela regulação, que autorizará ou não a liberação da bala de oxigênio. Com a liberação, levará à Assistente Social na Policlínica para preenchimento da ficha cadastral .Os pacientes são agendados com pneumologista.

3.3 ASSISTENCIA FARMACEUTICA

	Programação Anual de Saúde - PAS 2018	Relatório de Gestão 2018
Programa	Assistencia Farmacêutica	
Atividade	Assistencia Farmacêutica	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Instituir a presença do farmacêutico do farmacêutico em pontos estratégicos da sede e contemplar os distritos com o referido profissional com no mínimo seis horas diárias de atendimento e deverá ser estendido o horário de algumas unidades, garantindo o acesso à toda população.	
Objetivo	Prestar atendimento especializado de saúde à população de Ouro Preto	
Indicador	100% da Meta proposta	
Meta	Garantir a aquisição dos medicamentos com qualidade, promovendo o acesso e uso racional destes pela população	Sim
Ações	Garantir o acesso universal à assistência farmacêutica prestada pelo SUS Ouro Preto.	Sim
	Disponibilizar medicamentos necessários para o atendimento às urgências tanto na Unidade de Pronto Atendimento – UPA como nas Unidades de Atenção Primária à Saúde – UAPS.	Sim
	Promover o uso racional de medicamentos.	Sim

	Manter parceria com a UFOP para alunos do curso de Farmácia.	Sim
	Aderir aos protocolos federal e Estadual.	Sim
	Implantar práticas fitoterápicas à Assistência Farmacêutica Municipal.	Não. Não houve implementação de práticas fitoterápicas na Assistência Farmacêutica Municipal. Os poucos recursos e o número reduzido de profissionais dificultam a implantação.
Despesas		
Receitas SUS	Federal, Estadual e Municipal	Sim

CAPÍTULO IV - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

As principais áreas temáticas são: Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Análise Situacional de Saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental que abrange as ações de controle de zoonoses, Vigilância em Saúde em Saúde do Trabalhador.

A equipe de Vigilância em Saúde de Ouro Preto é composta por:

- 01 – Diretor de Vigilância em Saúde
- 01 - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica
- 01 – Coordenador de Vigilância Sanitária
- 01 – Coordenadora de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador
- 01 – Coordenadora de imunização
- 01 – Médica Infectologista – SAE/CTA
- 01 – Assistente social – SAE/CTA
- 02 – Técnicas de Enfermagem setor de imunização;
- 03 – Técnicos em Meio Ambiente
- 01 – Farmacêutico - Unidade Dispensadora de Medicamentos – UDM
- 01 – Médica Veterinária
- 09 – Fiscais Sanitários de nível médio
- 28 – Agentes de Endemias
- 03 – Motoristas
- 02 – Auxiliares de serviços gerais - UVZ

	Programação Anual de Saúde - PAS 2018	Relatório de Gestão 2018
Programa	Vigilância em Saúde	
Atividade	Administração da Vigilância em Saúde	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Manter e otimizar a prestação do serviço de vigilância em saúde no município.	
Ações	Cumprir com ações e indicadores determinados pelo Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde - PROMAVS, conforme legislação estadual vigente bem como os indicadores pactuados do SISPACTO, dentre outros programas que venham a ser instituídos pelo MS e Secretaria de Estado da Saúde, conforme as áreas temáticas da vigilância.	Vide planilha do Promavs e sispecto anexa
Atividade	Vigilância Epidemiológica	

Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Garantir o controle epidemiológico do município.	
Ações	Investigar casos notificados, realizando e/ou recomendando medidas apropriadas de prevenção e controle; Investigação Produzir, elaborar e distribuir boletins informativos sobre ações e indicadores de Vigilância Epidemiológica.	Vide relatório de atividades anexo e planilha do PROMAVS
	Realizar a rotina de campanhas de multivacinação conforme estabelecido pelo calendário anual do MS, atualizando as cadernetas das crianças e garantindo o monitoramento rápido de cobertura vacinal e outras que poderão ser definidas pelo MS.	Vide relatório de atividades anexo e planilha do PROMAVS
	Manter as salas de vacinas equipadas com câmaras de vacinas e suprimentos necessários, garantindo a cobertura vacinal homogênea e elevada em cada território/PSF.	Todas as salas de vacinas são equipadas com uma câmara de vacinas.

	Manter a manutenção preventiva e corretiva das câmaras de acina da Rede de Frio e salas de vacinas, bem como adquirir novas câmaras caso necessário.	O contrato com a empresa seletro foi renovado, garantindo a manutenção dos equipamentos da rede de frio.
	Adquirir veículo refrigerado para o transporte adequado dos imunobiológicos	Não cumprido, meta readequada para 2019/2020
	Adquirir insumos necessários para o funcionamento do serviço de imunização.	Estão supridas as necessidades de todas as salas
	Coordenar e monitorar os indicadores do consumo alimentar/vigilância nutricional (SISVAN) e condicionalidades de saúde do Bolsa Família.	Meta atingida
	Propor medidas com base nos dados epidemiológicos visando a segurança e seguridade alimentar da população.	Meta atingida
	Manter a equipe necessária para o SAE/CTA/UDM, bem como, suprir todas as necessidades dos serviços para a melhor organização e funcionamento como estabelece a Portaria Conjunta MS nº 01 de 16 de janeiro de 2013.	Em termo de atividades e materiais atingimos, mas necessitamos da reposição do enfermeiro que afastou por problemas de saúde e não tivemos substituição, para recompor o quadro de RH.
Atividade	Vigilância da Situação de Saúde	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		

Objetivo	A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Adequação do serviço.	
Ações	Implantar a sala de situação, provendo dos recursos necessários, seja de RH, materiais permanentes e de consumo.	Não implantado
Atividade	Vigilância Sanitária	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Promover a adequada fiscalização dos estabelecimentos	Vide relatório do PROMAVS

Ações	Manter atualizado cadastro dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	Meta atingida - Vide relatório de produtividade anexo
	Realizar as ações de VISA conforme as metas, indicadores e categorias de estabelecimentos pactuados no PROMAVS, dentre outros programas o âmbito da VISA, tais como o PRODEME e PROGVISA e outros que venham ser instituídos.	Meta atingida - Vide relatório do PROMAVS
	Fiscalizar os estabelecimentos de saúde e de interesse da saúde.	Vide planilha do Promavs anexa
	Acolher e atender as denúncias e solicitações da população, bem como de solicitações de autoridades como o Ministério Público.	Vide planilha do Promavs anexa
	Elaborar o código sanitário do município e aprovar na CMOP.	Elaborado porém não colocado em discussão
	Instaurar e julgar os processos administrativos em 1ª; 2ª e 3ª instâncias e aprimorar os instrumentos legais.	Meta atingida - Instaurado o procedimento. Há a publicação do diário Oficial
	Adequar o quadro funcional, constituindo uma equipe multidisciplinar com profissionais de nível médio e superior.	Não atingida
Atividade	Vigilância Ambiental	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde		

Objetivo	A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Garantir a adequada vigilância e controle ambiental.	
Ações	Realizar e operacionalizar campanhas educativas relativas à Vig. Ambiental.	Ações junto a atenção primária no Programa de Saúde na escola - PSE
	Realizar inspeções ambientais (coleta de água, antenas de rádio base, dentre outros).	Meta atingida - Relatório anexo
	Manter convênio celebrado entre a PMOP/FUNED/UFOP para as análises de bacteriológicas do Programa VIGIAGUA.	Meta atingida - O contrato foi mantido e em 2019 será realizada um novo contrato
	Manter os Programa de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS.	Meta atingida - Relatório anexo
	Realizar campanhas de vacinação antirrábica animal (cães e gatos).	Meta atingida - Relatório anexo
	Implementação do serviço de cadastro por meio de microchip e castração de cães e gatos.	O serviço foi municipalizado e foram adquiridos 100 microchips e o leitor para iniciar o serviço. A microchipagem iniciará de fato em 2019.

	Estruturar o laboratório parasitológico e entomológico do controle de zoonoses.	Meta atingida - O laboratório funciona anexo a UBS São Cristovão
	Licitar e manter contrato com empresa terceirizada para serviço de captura, guarda temporária e permanente, eutanásia nos casos previstos em lei, microchipagem e esterilização cirúrgica de cães e gatos (macho e fêmea) imunização e bem-estar animal.	Meta atingida - Foi municipalizado o serviço
	Realizar campanhas e políticas de educação em saúde para a guarda responsável de animais, a fim de aprimorar as ações de manejo e controle populacional de animais domésticos.	Meta atingida - Foi iniciada as campanhas e tivemos duas capacitações, uma com ACE e outras ACS. Relatório anexo
	Realizar feiras de adoções de gatos e cães.	Meta atingida - Foram realizadas 6 feiras em 2018 - Relatório anexo
	Manter parcerias intersetoriais para atividades do mutirão de limpeza.	Mutirão realizado na PMOP itinerante
	Realizar os programas de controle de Esquistossomose - PCE, Doença de Chagas - PCDCH, Controle da Leishmaniose e doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti - PNCD, controle da raiva de animais de pequeno porte.	Vide relatório dos programas
	Manter e aperfeiçoar o atendimento de reclamações e solicitações da população quanto aos animais sinantrópicos.	Meta atingida - Relatório anexo
Atividade	Saúde do Trabalhador	

Diretriz Conferência Municipal de Saúde		
Objetivo	A Vigilância em Saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a promoção e proteção da saúde da população, bem como a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	
Indicador	100% da Meta Proposta	
Meta	Garantir a prestação do serviço de forma global no município.	
Ações	Criar a comissão intergestora da saúde do trabalhador e da trabalhadora.	A comissão foi criada e estão acontecendo as reuniões conforme lista de presença anexa.
	Otimizar as notificações relativas à Saúde do Trabalhador (a).	Foi liberado o acesso ao SONNER para otimizar as notificações.
	Implantar Núcleo de Segurança do Paciente em parceria com UBS, UPA e CAPS.	O núcleo não foi criado, tendo em vista o nº de habitantes do município não atende, é somente para municípios acima de 150.000 habitantes.

Quadro 10- PRODUTIVIDADE VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA Ano:2018

Atividades		2018
Visitas	Cartório	29
	Domiciliar	93
	FUNED	1
	Hospital	133
	Instituições	15
	IML	5
	UPA	104
	Policlínica	10
	Posto Saúde	84
Realização de capacitação para profissionais		7
Participação de cursos		9
Reposição de formulários nas unidades		176
Digitação Notificação		1829
Envio de Material Biológico para BH		372
Abertura de ficha de investigação		832
Encerramento de casos		269
Investigações epidemiológicas	Óbito Mulher idade fértil	18
	Óbito Materno	7
	Óbito infantil	18
	Doenças e agravos	281
Coletas de DO		326
Coleta de DN		576
Envio de Planilhas de Notificação negativa	Meningite	53
	Sarampo	48
	Rubéola	48
	PFA	48
Envio de dados para SES		145
Elaboração de Ofícios		52
Elaboração de relatórios		6
Reuniões		63
SISVAN		5337
Palestras		12
Elaboração de Cartilhas, informes, comunicados e etc		22
Contatos com outros municípios		48
Elaboração Boletins Epidemiológicos		7



SAE CTA UDM	Atendimentos HIV/AIDS	427
	Atendimentos Tuberculose	20
	Atendimentos Hanseníase	12
	Atendimentos Hepatites virais	89
	Atendimentos Leishmaniose	17
	Atendimentos Sífilis	40
	Atendimentos Toxoplasmose	3
	Atendimentos continuidade PEP	47
	Outros atendimentos	56
	Teste rápido HIV	199
	Teste rápido Hepatites B e C	369
	Teste rápido Sífilis	199
	Campanhas de teste rápido	2
	Palestras e/ou treinamentos	2
	Elaboração de informativos	3
	Pacientes retiraram antirretroviral	1414
	Medicamentos dispensados HIV	99312
Envio de amostras HIV: CV/CD4	328	
Imunização	Doses total aplicada	52589
TOTAL		166211

Quadro 11 - PRODUTIVIDADE VIGILÂNCIA SANITÁRIA Ano: 2018

Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados.	379
NGCs e REs recebidos	473
Percentual de ações de divulgações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificações de Gerência Colegiada (NGCs) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (REs) pela ANVISA.	457
Percentual de Conformidade dos Relatórios de Inspeção.	319
Percentual de inspeções realizadas pelo município com preenchimento do formulário de Notificações de Riscos e Situação de Riscos no FormSUS.	359
Solicitações de Alvarás via SEFAZ	222
Alvarás emitidos	208
Denúncias recebidas	16
Denúncias apuradas	14
Inspeção sanitária em ambientes livres do tabaco	101
Solicitação de Compromisso para eventos em geral	306
Termo de Compromisso para eventos em geral emitidos	306
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas B1	583
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas B1	583
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas B2	5
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas B2	5
Solicitação de Blocos de Notificação de Receitas A	113 folhas
Liberação de Blocos de Notificação de Receitas A	113 folhas
Instauração de Processo Administrativo	3
Conclusão de Processo Administrativo	1
	4566

Quadro 12 - PRODUTIVIDADE VIGILÂNCIA AMBIENTAL Ano:2018

ATIVIDADES	ANUAL
Análises de novos PGRSS	18
Pareceres de PGRSS emitidos	25
Notificação de atualização de PGRSS	56
Coletas de Água para Análise Bacteriológica (VIGIAGUA)	79
Ofícios Informativos de Resultado de Análise de Água	61
Notificação ao SEMAE sobre Resultado de Análise de Água Insatisfatório	5
Cadastro de Fontes e Nascentes VIGIAGUA	0
Monitoramento de Cloro	2
Monitoramento de Turbidez	0
Relatório de Inspeção	3
Inspeções em ETA' s e SAA's	8
Distribuição de Hipoclorito	900
Vistoria de Esgoto	0
Emissão de Alvará para ERB	16
Laudos ambientais	0
Notificação FormSUS - VIGIDESASTRES	5
Monitoramento Cólera	3
Reuniões Interinstitucionais	3
Palestras/Trabalhos Educativos	0
Outros	0
Total Ações	1184

Quadro 13 - PRODUTIVIDADE CONTROLE DE ZONOSSES 2018

ATIVIDADES	Quantidade
Tratamento Focal	93.923
LI + T	1.261
Levantamento de Índice	2.800
PVE	1.272
LIRAA	6.619
Treinamentos	8
Reuniões do Comitê das Doenças Transmitidas pelo Aedes	6
Total Geral de Imóveis Trabalhados	105.881

PNCD/DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES:

Quadro 14 - PRODUTIVIDADE CONTROLE DE ZONOSSES 2018 PCLEISH:

INQUERITO CANINO - ANTÔNIO PEREIRA	Quantidade
COLETAS DE SANGUE	249
TESTE RÁPIDO LEISH	249
POSITIVOS	96
NEGATIVOS	151
ENVIO DE AMOSTRA PARA FUNED	63

Quadro 15 - PRODUTIVIDADE CONTROLE DE ZONOSSES 2018 – EPIZOOTIAS:

EPIZOOTIAS	Quantidade
4 Coletas de primatas não humanos	16
Rumores de primatas não humanos	13

Quadro 16 - Consolidado das atividades e procedimentos realizados na UVZ/Canil municipal - período de 05 de julho a 31 dezembro 2018 – Pós-municipalização

PROCEDIMENTOS	TOTAL
MEDICAÇÕES DIVERSAS/TRATAMENTOS	24
VERMIFUGAÇÃO	63
VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA	32
OUTRAS VACINAS	8
PRÉ-OPERATÓRIO	21
PÓS-OPERATÓRIO	22
CASTRAÇÕES	263
TESTE RÁPIDO LEISHMANIOSE	37
TESTES POSITIVOS	0
SOROLOGIAS LEISHMANIOSE	1
RECEBIMENTO DE CÃES POSITIVOS DO INQUÉRITO CANINO DE LEISH, REALIZADO PELO PROGRAMA DE CONTROLE DA LEISH.	5
RECEBIMENTO DE ANIMAIS ABANDONADOS	10
DEVOLUÇÃO	1
DEVOLUÇÃO DO ANTIGO RESPONSÁVEL	1
ÓBITOS	12
EUTANÁSIA DE CÃES ENFERMOS	1
EUTANÁSIA DE CÃES COM LEISH.	5
SUTURAS	2
DEDETIZAÇÕES	6
RESGATES	18
ADOÇÕES	16
FEIRAS DE ADOÇÃO	5
BANHOS	20
PARTOS	1
VISITAS DA ONG IDDA	4
VISITAS DA ONG AOPA	2
ATIVIDADES DE VOLUNTÁRIOS DAS ONGS	2

Quadro 17 - Campanha de Vacinação Antirrábica.

CANINOS		FELINOS	
MACHOS	FEMEAS	MACHOS	FEMEAS
5297	4467	504	515

Total de cães vacinados: 9.764

Total de gatos vacinados: 1.019

Total de animais vacinados: 10.774

Anexo I - Planilha do Programa de Monitoramento das ações de Vigilância em Saúde 2018

CAPÍTULO V - GESTÃO

	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2018	Relatório de Gestão /2018
Programa	Apoio Administrativo do SUS	
Atividade	Gestão e Operacionalização do SUS Municipal	
Diretriz Conferência Municipal de Saúde	Garantir ferramentas para o controle do cuidado ao usuário desde a porta de entrada na rede até a finalização do tratamento como por exemplo o uso do sistema E-SUS e ainda fortalecer a intersectorialidade, valorizando a permanência do profissional nos setores para os quais forem capacitados e em caso de desligamento, providenciar reposição imediata do quadro sem usar de terceirização.	
Objetivo	Promover o direito constitucional à saúde, visando a redução dos riscos e agravos. Garantindo o acesso universal e igualitário às ações para sua promoção, proteção e recuperação. E assegurando a equidade na atenção, aprimorando os mecanismos de financiamento e provendo serviços de qualidade oportunas e humanizadas.	
Indicador	100% da Meta proposta	
Meta	Gerir e garantir a adequada prestação dos serviços de saúde no município em conformidade com as legislações vigentes.	
Ações	Gerenciar as unidades de serviço próprias e cedidas, provendo: RH, insumos, serviços, equipamentos e material permanente necessários à execução das ações.	

	Garantir a manutenção, reforma e adequação das unidades próprias de serviços do SUS Ouro Preto.	Processo em manutenção constante
	Manter contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e material permanente do SUS de Ouro Preto.	Processo constante
	Realizar processo de licitação;	Constantemente
	Dar publicidade, nos meios de comunicação pertinente, às atividades da Secretaria Municipal de Saúde	Sempre encaminhado ao setor de comunicação da Prefeitura
	Adquirir e padronizar o mobiliário da Secretaria Municipal de Saúde.	Não realizado devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Garantir a estrutura física para implementação dos Almoxxarifados do SUS Ouro Preto.	Realizado com a aluguel da Fundação Aleijadinho
	Implantar a infraestrutura e metodologia de gestão de qualidade para o Setor de Suprimentos.	Não realizado devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Viabilizar contrato de locação de equipamentos médico hospitalares, inclusive manutenção.	Contrato cancelado devido a problemas no fornecimento por parte da contratada
	Cumprir as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, respeitando o Conselho como órgão fiscalizador e deliberativo garantindo a infraestrutura física, administrativa e financeira	Processo constante
	Operacionalizar o Fundo Municipal de Saúde	Processo constante
	Implantar consórcio microrregional de saúde.	Não realizado, mantida para realização até 2021
	Garantir o pagamento atualizado das obrigações previdenciárias dos servidores do SUS Ouro Preto.	Processo constante

	Garantir consultoria em gestão e administração orçamentária e financeira, consultoria técnica para Atenção Primária / MAC / Vigilância em Saúde/Conselho Municipal de Saúde.	Não realizado devido a situação financeira do município
	Garantir contribuição ao CONASEMS referente ao MAC.	Processo constatnte
	Garantir pagamento de dívida (judicial) com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto.	Em análise
Atividade	Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Transporte	
Indicador	100% da Meta proposta	
Meta	Aprimorar o serviço de transporte, promovendo a integração adequada das unidades e a prestação eficiente, eficaz e contínua dos serviços.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
Ações	Adequar transporte de apoio conforme critério populacional dos distritos.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Renovar frota de transporte sanitário.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Articular com o TFD o agendamento das consultas especializadas.	Processo constante
	Otimizar o serviço de transporte.	Processo constante

	Manter contato com as instituições de apoio para viabilizar transporte dos pacientes.	Processo constante
	Manter transporte próprio.	Processo constante
	Manter contrato de transportes terceirizado.	Processo constante
	Rever e manter contrato com SETS.	Não realizado devido a situação financeira do município
Atividade	Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Recursos Humanos	
Indicador	100% da Meta	
Meta	Otimizar o serviço prestado à secretaria em sintonia com o RH central e as diretrizes da nova gestão.	em constante processo
Ações	Avaliar, anualmente, o desempenho dos servidores conforme legislação municipal instituída no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).	em constante processo
	Participar com sugestões para uniformização e identificação dos servidores junto à Secretaria Municipal de Planejamento.	em andamento junto à Secretaria Municipal de Planejamento
	Disponibilizar carga horária dos profissionais para capacitação em áreas afins, quando houver oferta de curso.	em constante processo
	Avaliar junto à Gerência de Recursos Humanos – GRH da Prefeitura novas propostas para realização dos processos seletivos da Secretaria de Saúde.	em andamento junto com a GRH e Secretaria Municipal de Planejamento
Atividade	Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Tecnologia da Informação	
Indicador	100% da meta	

Meta	Aprimorar o serviço, visando dar maior celeridade aos processos e procedimentos informatizados do sistema SUS e criando uma base de dados atualizados	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
Ações	Adquirir mobiliários, impressora e telefone fixo móvel a setor de informática dentro da Secretaria.	Não realizado na sua totalidade devido a situação financeira do município, mantida para realização até 2021
	Ampliar e manter a conectividade virtual entre as unidades de saúde e secretaria.	Em andamento
	Readequar as unidades de saúde quanto às redes elétrica e lógica.	Em andamento
	Adquirir NOBREAK para todas as unidades de saúde e secretaria.	Em andamento
Atividade	Gestão e Operacionalização do SUS Municipal - Obras e Instalações	
Indicador	100% da Meta proposta	
Meta	Ampliar e aprimorar os espaços de prestação de serviços de saúde, cuja demanda se mostrar necessária.	Processo constante
Ações	Garantir construção, bem como, reforma e/ou ampliação das unidades de serviços SUS de Ouro Preto da atenção básica e de média complexidade, incluindo a UPA 24hs.	Em andamento
	Garantir à aquisição dos equipamentos e material permanente para as unidades de serviços SUS Ouro Preto.	Processo constante

Receitas SUS	Fonte: Municipal	
Programa	Apoio Administrativo do SUS	
Atividade	Conselho Municipal de Saúde	
	Rever a forma como é constituído o Conselho Municipal de Saúde, perpassando pela revisão e adequação da lei municipal que reza sobre sua criação, fazendo o apontamento de não recondução dos membros por mais de dois mandatos, criando Conselhos Locais em todas as unidades de saúde, instituindo reuniões itinerantes do Conselho Municipal de saúde e revisar a Lei Municipal 42/2002.	
Diretrizes da Conferência Municipal de Saúde	Estimular a participação da comunidade no Conselho Municipal de Saúde e nos conselhos locais, fazendo com que haja transparência para o público através de divulgação das ações dos mesmos por meio de grupos operacionais de trabalhadores e da comunidade e garantir cadeira de membros do conselho local no Conselho Municipal de Saúde.	
Objetivo	Operacionalizar as atividades do Conselho Municipal de Saúde, visando o controle social do SUS de Ouro Preto.	
Indicador	100% da Meta proposta	
Meta	Promover e garantir o controle social no direcionamento e qualificação da política de saúde no município.	
Ações	Operacionalizar as atividades do Conselho Municipal de Saúde, visando o controle social do SUS de Ouro Preto.	

	Realizar a Conferência Municipal de Saúde e outras.	Conferencia Municipal de Saúde realizada
	Garantir a implantação dos conselhos locais de saúde.	
Receitas SUS	Fonte: Municipal	

CAPÍTULO VI – FINANCIAMENTO

O Anexo II demonstra o movimento do Fundo Municipal de Saúde, no qual está expresso o percentual de 32,03% investidos pelo Município com as Ações de Saúde.

Ressalta-se que a dívida do FES, acumulada em 2018, identificada por município sede do credor, somando valores empenhados e vencidos até 10/12, valores publicados e não empenhados e valores pactuados e não publicados, totaliza R\$ 1.685.307.938,21 (um bilhão, seiscentos e oitenta e cinco milhões, trezentos e sete mil, novecentos e trinta e oito reais, e vinte e um centavos).

O valor da dívida em 2018 está composto por: R\$ 1.070.029.152,39 empenhados; R\$ 16.700.676,41 publicados e não empenhados e R\$ 598.578.109,41 pactuados e não publicados até 18/12/2018. Nesse montante estão apenas os repasses fundo a fundo aos municípios e aos credores com objeto do empenho vinculado a prestação de serviço de saúde possível de identificação, portanto, fornecedores, pessoal, etc não foram contabilizados. A dívida apurada inscrita em restos a pagar e não paga até 10/12 é de R\$ 3.048.420.084,97. Sendo assim a dívida para com municípios e prestadores de serviços de saúde é de R\$ 4.733.728.023,18 (quatro bilhões, setecentos e trinta e três milhões, setecentos e vinte e oito mil, vinte e três reais e dezoito centavos), segundo informações disponíveis no site do COSEMS MG.



**OURO
PRETO**
PREFEITURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rua Mecânico José Português, 240, São Cristovão
Ouro Preto - Minas Gerais 35400-000
(31) 3559-3280

ANEXOS

ANEXO I – PLANILHA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

URS:	Belo Horizonte				
MUNICÍPIO:	Ouro Preto	POPUL AÇÃO:	74356	DATA:	20/2/2019
REFERÊNCIA TÉCNICA:	RICARDO MARTINS FORTES				

FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL

GESTÃO DE PESSOAS	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR EFETIVO	MET A	DENOMINADOR	NUMERADOR	RESULTADO ALCANÇADO	%Resultado Alcançado em relação à meta	NOTA DO INDICADOR	
	Indicador 1 - Existência de Referência Técnica/Coordenação /Gerente na área de Vigilância em Saúde	01 profissional responsável pela área e ações de Vigilância em Saúde municipal.	Número Absoluto.	1º QUAD.	SIM	1			1	100,00%	100,0%	100
				2º QUAD.	SIM	1			1	100,00%	100,0%	100
				3º QUAD.	SIM	1			1	100,00%	100,0%	100

	Indicador 2 - Percentual de Cadastro do Agente de Combate a Endemias (ACEs) no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) atualizado.	(Nº de agentes cadastrados no CNES/ Nº de agentes de combate a endemias do município, conforme legislação vigente) X 100.	Percentua l.	1º QUAD.	SIM	70%	37	28	75,68%	108,1%	100
				2º QUAD.	SIM	70%	37	28	75,68%	108,1%	100
				3º QUAD.	SIM	70%	37	28	75,68%	108,1%	100
GESTÃO DE SERVIÇOS/PROCESSOS DE TRABALHO	Indicador 3 - Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados.	1- Calcular o percentual de estabelecimentos inspecionados por Grupo. (Nº de estabelecimentos inspecionados pela VISA municipal no período avaliado para o Grupo / Nº de estabelecimentos passíveis de ação da VISA municipal programados para inspeção no período avaliado para o Grupo) X 100. 2 - Calcular o	Percentua l.	1º QUAD.	SIM	100%	240	211	87,92%	87,92%	80
				2º QUAD.	SIM	100%	240	53	22,08%	22,08%	0
				3º QUAD.	SIM	100%	240	59	24,58%	24,58%	0

	<p>percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionados. [(Percentual de Estabelecimentos Inspeccionados no Grupo A + Percentual de Estabelecimentos Inspeccionados no Grupo B* + Percentual de Estabelecimentos Inspeccionados no Grupo C**) / 240] X 100.</p> <p>* Substituir o valor da fórmula até o valor máximo de 80% ** Substituir o valor da fórmula até o valor máximo de 60%</p>									
<p>Indicador 4 - Percentual de denúncias atendidas pela vigilância sanitária.</p>	<p>(Nº de denúncias/reclamações atendidas pelo município no período avaliado /</p>	<p>Percentua l.</p>	1º QUAD.	SIM	100%	2	2	100,00%	100,00%	100
			2º QUAD.	SIM	100%	6	6	100,00%	100,00%	100

	Nº total de denúncias/reclamações recebidas pelo município no período avaliado) X 100.		3º QUAD.	SIM	100%	7	7	100,00%	100,00%	100
Indicador 5 - Percentual de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal avaliados no prazo.	(Nº de projetos arquitetônicos avaliados no prazo, no período avaliado / Nº de solicitações de avaliação de projetos arquitetônicos no período avaliado) X 100.	Percentua I.	1º QUAD.	NÃO	90%			0	0,0%	0
			2º QUAD.	não	90%			0	0,0%	0
			3º QUAD.	NÃO	90%			0	0,0%	0
Indicador 6 - Realizar pelo menos 6 ciclos de visitas em 80% dos imóveis elegíveis para o controle vetorial de Dengue, Chikungunya e Zika.	1º passo - Cobertura por ciclo (Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue/Número de imóveis existentes) x 100 2º passo - Soma do	Número Absoluto.	1º QUAD.	SIM	2		0	0,00%	0,00%	0
			2º QUAD.	SIM	2		0	0,00%	0,00%	0
			3º QUAD.	SIM	2		0	0,00%	0,00%	0

		número de ciclos com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados.									
	Indicador 7 - Percentual de análise mensal, para o parâmetro "Coliformes Totais", de Vigilância da qualidade da água para consumo humano (VIGIAGUA).	(Nº de análises realizadas para o parâmetro Coliformes Totais pelo município, no quadrimestre a ser avaliado / Nº de análises do parâmetro "Coliformes Totais" definido para o município, no quadrimestre a ser avaliado) x 100.	Percentua l.	1º QUAD.	SIM	40%	68	26	38,24%	95,59%	90
				2º QUAD.	SIM	45%	68	9	13,24%	29,41%	0
				3º QUAD.	SIM	45%	68	10	14,71%	32,68%	0
ARTICULAÇÃO											
ARTICULAÇÃO ENTRE VIGILÂNCIA A SAÚDE E OUTROS ÓRGÃOS (AÇÕES INTERSETORIAIS)	INDICADOR	FORMULA DE CALCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR	META	DENOMINADOR	NUMERADOR	RESULTADO ALCANÇADO	%Resultado Alcançado em relação a meta	NOTA DO INDICADOR

				T I V O						
Indicador 8 - Criação e funcionamento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (CISTT) Municipal, pelo Conselho Municipal de Saúde.	1º Quadrimestre: Apresentar o Cronograma de reuniões (mínimo de uma reunião mensal, totalizando 12 reuniões no decorrer de 2018) e plano de trabalho para o ano de 2018, incluindo obrigatoriamente o planejamento de evento com a temática Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. 2º Quadrimestre: Atas das reuniões realizadas até a data de encerramento do quadrimestre. 3º Quadrimestre: Atas das reuniões	Número Absoluto.	1º QUAD.	SI M	1		1	100,00%	100,00%	100
			2º QUAD.	SI M	4		1	25,00%	25,00%	0
			3º QUAD.	SI M	4		1	25,00%	25,00%	0

	realizadas, materiais comprobatórios da realização do evento com a temática de Saúde do Trabalhador (fotos, listas de presença, materiais complementares, etc), e relatório detalhado do cumprimento do plano de trabalho para o ano de 2018.									
Indicador 9 - Criação e funcionamento do Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika.	No mínimo, 2 reuniões realizadas	Número Absoluto.	1º QUAD.	SI M	2		3	150,00%	150,00%	100
			2º QUAD.	SI M	2		2	100,00%	100,00%	100
			3º QUAD.	SI M	2		2	100,00%	100,00%	100
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO										

COLETA E REGISTRO	INDICADOR	FORMULA DE CALCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR EFETIVO	META	DENOMINADOR	NUMERADOR	RESULTADO ALCANÇADO	%Resultado Alcançado em relação a meta	NOTA DO INDICADOR
	Indicador 10 - Percentual de notificações no SINAN com o campo raça/cor preenchidos	(Nº de casos notificados no SINAN com o campo raça/cor preenchido no período, segundo município de notificação/ Nº total de casos notificados no SINAN no mesmo período, segundo município de notificação) x 100	Percentual.	1º QUAD.	SI M	70%	82	80	97,56%	139,37%	100
				2º QUAD.	SI M	70%	88	90	102,27%	146,10%	100
				3º QUAD.	SI M	70%	44	44	100,00%	142,86%	100
Indicador 11 - Percentual de	(Nº de Declarações de Óbito com o	Percentual.	1º QUAD.	SI M	70%	103	103	100,00%	142,86%	100	

	declarações de óbito com o campo raça/cor preenchido.	campo raça/cor preenchido no período, segundo município de ocorrência/ Nº Total de Declarações de Óbito no mesmo período, segundo município de ocorrência) x 100		2º QUAD.	SI M	70%	155	155	100,00%	142,86%	100
				3º QUAD.	SI M	70%	118	118	100,00%	142,86%	100
	Indicador 12 - Percentual de declarações de óbito com o campo ocupação preenchido.	(Nº de Declarações de Óbito com o campo ocupação em maiores de 5 anos preenchido no período, segundo município de ocorrência/ Nº Total de Declarações de Óbito em maiores de 5 anos no mesmo período, segundo município de ocorrência) x 100	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	60%	105	74	70,48%	117,46%	100
				2º QUAD.	SI M	60%	152	114	75,00%	125,00%	100
				3º QUAD.	SI M	60%	116	78	67,24%	112,07%	100
	Indicador 13 - Percentual de	Número de casos de sífilis em	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	100%	2	0	0,00%	0,00%	0

	notificação de casos de sífilis em gestantes.	gestante notificadas no SINAN/ Total de gestantes estimadas para o período avaliado x 100		2º QUAD.	SI M	100%	4	0	0,00%	0,00%	0
				3º QUAD.	SI M	100%	5	2	40,00%	40,00%	0
	Indicador 14 - Percentual de notificações de violência com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente e com, pelo menos, 1 (um) encaminhamento.	(Total de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo 65 preenchido com informação válida, por município de notificação/ Total de casos notificados por município de notificação.	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	70%	12	12	100,00%	142,86%	100
				2º QUAD.	SI M	70%	26	10	38,46%	54,95%	30
				3º QUAD.	SI M	75%	26	26	100,00%	133,33%	100
	Indicador 15 - Percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado.	(Nº de casos confirmados de LV com preenchimento do campo 34 com os itens SIM/NÃO para coinfeção HIV no SINAN/Nº total de casos confirmados de	Percentua l.	1º QUAD.	N Ã O	90%	0	0	0	0,00%	0
				2º QUAD.	N Ã O	90%	0	0	0	0,00%	0
				3º QUAD.	N Ã O	90%	0	0	0	0,00%	0

		LV) x 100									
	Indicador 16 - Percentual de aumento das notificações dos agravos/doenças* de saúde do trabalhador no SINAN.	(Número de notificações no SINAN dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do quadrimestre em avaliação no ano de 2018) / Média de notificações no SINAN dos agravos e doenças relacionados ao trabalho entre 2014 a 2016 x 1,1).	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	100%	17	6	35,29%	35,29%	0
				2º QUAD.	SI M	100%	17	3	17,65%	17,65%	0
				3º QUAD.	SI M	100%	17	0	0,00%	0,00%	0
	Indicador 17 - Percentual de Notificação/Investigação dos agravos/doenças* de Saúde do Trabalhador no SINAN, com completude de preenchimento do campo Atividade Econômica (CNAE).	(Nº de notificações dos agravos/doenças relacionados ao trabalho com o campo Atividade econômica (CNAE) do empregador preenchido, por município de notificação no período avaliado / Total de notificações dos	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	50%	6	5	83,33%	166,67%	100
				2º QUAD.	SI M	50%	3	3	100,00%	200,00%	100
				3º QUAD.	N Ã O	50%	0	0	0	0,00%	0

	agravos/doenças relacionados ao trabalho, por município de notificação no período avaliado inseridas no SINAN no período avaliado) x 100										
	Indicador 18- Percentual de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados no total estimado para Minas Gerais (0,5% da população)	Nº de SR identificados e examinados no quadrimestre avaliado, segundo município de residência no período avaliado / Nº de SR estimados (0,5% da população de 2016), segundo município de residência no período avaliado x 100.	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	100%	112	18	16,14%	16,14%	0
				2º QUAD.	SI M	100%	223	44	19,72%	19,72%	0
				3º QUAD.	SI M	100%	372	42	11,30%	11,30%	0
	Indicador 19 - Percentual de Conformidade dos Relatórios de Inspeção.	(Soma das pontuações alcançadas nos relatórios avaliados* / Soma das pontuações	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	80%	269	236	87,73%	109,67%	100
	2º QUAD.	SI M		80%	188	157	83,51%	104,39%	100		

	<p>máximas** possíveis de serem alcançadas nos relatórios avaliados) X 100 * A soma das pontuações alcançadas nos relatórios avaliados corresponde ao total de itens do Roteiro de Avaliação da Qualidade do Relatório de Inspeção atendidos favoravelmente. **A soma das pontuações máximas corresponde ao total de itens do Roteiro de Avaliação da Qualidade do Relatório de Inspeção aplicável a cada tipo de estabelecimento.</p>	3º QUAD.	SI M	80%	210	153	72,86%	91,07%	90
--	--	----------	------	-----	-----	-----	--------	--------	----

PROCESSAMENTO E ANÁLISE	Indicador 20 - Percentual de inspeções realizadas pelo município com preenchimento do formulário de Notificações de Riscos e Situação de Riscos no FormSUS.	(Nº de formulários de Notificações de Riscos e Situação de Riscos (FormSUS) preenchidos no período avaliado / Nº de inspeções realizadas no período avaliado) x 100	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	100%	18	16	88,89%	88,89%	80	
				2º QUAD.	SI M	100%	139	139	100,00%	100,00%	100	
				3º QUAD.	SI M	100%	99	64	64,65%	64,65%	50	
		Indicador 21 - Percentual de notificações digitadas no SINAN com encerramento oportuno.	(Nº de casos de doença, agravo e evento de notificação compulsória notificada e encerrada oportunamente, segundo município de residência/ Nº total de casos de doença, agravo e evento de notificação compulsória notificada, segundo município de residência) x 100	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	80%	37	32	86,49%	108,11%	100
					2º QUAD.	SI M	80%	51	47	92,16%	115,20%	100
					3º QUAD.	SI M	80%	63	52	82,54%	103,17%	100

	Indicador 22 - Proporção de óbitos fetais e infantis investigados oportunamente	Número de óbitos infantis e fetais investigados oportunamente*, por município de residência e período selecionado/Total de óbitos infantis e fetais ocorridos, por município de residência e período selecionado x 100 * Óbitos investigados em até 120 dias após a data do óbito com inclusão de ficha síntese no módulo SIM WEB	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	70%	6	1	16,67%	23,81%	0
				2º QUAD.	SI M	70%	12	11	91,67%	130,95%	100
				3º QUAD.	SI M	70%	12	10	83,33%	119,05%	100
	Indicador 23 - Proporção de óbitos maternos investigados oportunamente	Número de óbitos maternos investigados oportunamente*, segundo município de residência, no período analisado/ Total de óbitos maternos,	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	100%	1	0	0,00%	0,00%	0
				2º QUAD.	N Ã O	100%	0	0	0	0,00%	0
				3º QUAD.	N Ã O	100%	0	0	0	0,00%	0

	segundo município de residência, no período analisado x 100. *Óbitos investigados em até 120 dias após a data do óbito com inclusão de ficha síntese no módulo SIM WEB									
Indicador 24 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados oportunamente	Total de óbitos de mulheres em idade fértil * investigados oportunamente** , por município de residência, no período selecionado/ Total de óbitos de mulheres em idade fértil, por município de residência e período selecionado x 100 . *Mulheres em idade fértil são mulheres na faixa etária de 10 a 49	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	70%	9	3	33,33%	47,62%	0
			2º QUAD.	SI M	70%	5	4	80,00%	114,29%	100
			3º QUAD.	SI M	70%	5	3	60,00%	85,71%	80

	anos. **Óbitos investigados em até 120 dias após a data do óbito com inclusão de ficha síntese no módulo SIM WEB									
Indicador 25 - Percentual de óbitos não fetais com causa básica definida.	(Nº de declaração de óbitos não fetais com causa básica definida no período, segundo município de residência/ Nº Total de declaração de óbitos não fetais no mesmo período, segundo município de residência) x 100	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	90%	128	120	93,75%	104,17%	100
			2º QUAD.	SI M	90%	144	135	93,75%	104,17%	100
			3º QUAD.	SI M	90%	202	180	89,11%	99,01%	100
Indicador 26 - Percentual de Casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada.	(Nº de casos notificados de Doenças Exantemáticas com critério laboratorial e bloqueio vacinal realizado/Nº total de casos de	Percentua l.	1º QUAD.	N Ã O	80%	0	0	0	0,00%	0
			2º QUAD.	SI M	80%	1	1	100,00%	125,00%	100
			3º QUAD.	N Ã O	80%	0	0	0	0,00%	0

	Doenças Exantemáticas notificados no SINAN) x 100.									
Indicador 27 - Percentual de casos notificados de sífilis congênita investigados adequadamente.	(Nº de casos notificados de sífilis congênita investigados adequadamente, segundo município de residência e período avaliado / Nº de casos notificados de sífilis congênita, segundo município de residência e período avaliado) x 100	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	80%	2	0	0,00%	0,00%	0
			2º QUAD.	SI M	80%	3	1	33,33%	41,67%	0
			3º QUAD.	SI M	80%	5	5	100,00%	125,00%	100
Indicador 28 - Percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos investigados oportunamente.	Percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes (Dengue, Chikungunya e Zika), Leishmaniose Visceral e Acidentes por Animais Peçonhentos	Percentua l.	1º QUAD.	N Ã O	100%	0	0	0	0,00%	0
			2º QUAD.	N Ã O	100%	0	0	0	0,00%	0
			3º QUAD.	N Ã O	100%	0	0	0	0,00%	0

		investigados oportunamente: (AI+BI+CI+DI) / (A+B+C+D) x 100									
DISSEMINAÇÃO	Indicador 29 - Número de boletins de vigilância em saúde (ou similar) produzidos e encaminhados aos serviços de saúde.	Um boletim de Vigilância em Saúde elaborado e divulgado para trabalhadores dos serviços de saúde municipais.	Percentua I.	1º QUAD.	SI M	1	100	60	60,00%	60,00%	30
				2º QUAD.	SI M	1	100	97	97,00%	97,00%	100
				3º QUAD.	SI M	1	100	100	100,00%	100,00%	100
	Indicador 30 - Percentual de ações de divulgações de medidas sanitárias determinadas por meio de Notificação de Gerência Colegiada (NGC) pela VISA-MG ou por Resoluções Específicas (RE) pela ANVISA.	(Nº de ações de divulgação de NGC e RE realizadas pelo município no período avaliado / Nº de NGC e RE publicadas) X 100	Percentua I.	1º QUAD.	SI M	100%	183	183	100,00%	100,00%	100
				2º QUAD.	SI M	100%	185	185	100,00%	100,00%	100
				3º QUAD.	SI M	100%	154	148	96,10%	96,10%	100
SITUAÇÃO DE SAÚDE											

VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO À SAÚDE	INDICADOR	FORMULA DE CALCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERÍODO DE EXECUÇÃO	INDICADOR REFETIVO	META	LINHA BASE (DENOMINADOR)	REALIZADO (NUMERADOR)	RESULTADO ALCANÇADO	%Resultado Alcançado em relação a meta	NOTA DO INDICADOR
	Indicador 31 - Percentual de vacinas com a cobertura vacinal preconizada para cada vacina - menores de um ano.	(Nº de imunobiológicos selecionados com alcance de meta preconizada/Total de imunobiológicos selecionados) x 100.	Percentual	1º QUAD.	SI M	100%	6	0	0,00%	0,00%	0
				2º QUAD.	SI M	100%	6	0	0,00%	0,00%	0
				3º QUAD.	SI M	100%	5	0	0,00%	0,00%	0
	Indicador 32 - Percentual de cobertura vacinal para vacinas selecionadas para crianças de um ano a menores de dois anos.	(Nº de imunobiológicos selecionados com alcance de meta preconizada/Total de imunobiológicos selecionados) x 100	Percentual	1º QUAD.	SI M	100%	5	0	0,00%	0,00%	0
				2º QUAD.	SI M	100%	5	0	0,00%	0,00%	0
				3º QUAD.	SI M	100%	4	0	0,00%	0,00%	0

	Indicador 33 - Percentual de cura de Hanseníase entre casos novos diagnosticados nos anos das Coortes	(Nº de casos novos de hanseníase em residentes no município diagnosticados e curados nos anos das coortes /Total de casos novos de hanseníase em residentes no município diagnosticados nas coortes) x 100	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	90%	1	1	100,00%	111,11%	100
				2º QUAD.	SI M	90%	1	1	100,00%	111,11%	100
				3º QUAD.	SI M	90%	1	0	0,00%	0,00%	0
	Indicador 34 - Percentual de cura dos casos de tuberculose notificados no SINAN, em populações especiais selecionadas (privados de liberdade, profissionais de Saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situação de rua).	Nº de casos de TB notificados nas populações especiais selecionadas que apresentaram cura do tratamento, por município de residência no período considerado / Total de casos de TB notificados nas populações especiais selecionadas, por município de	Percentua l.	1º QUAD.	SI M	50%	1	1	100,00%	200,00%	100
				2º QUAD.	N Ã O	50%	0	0	0	0,00%	0
				3º QUAD.	N Ã O	50%	0	0	0	0,00%	0

	residência no período considerado x 100.									
Indicador 35 - Percentual de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento.	Nº de casos de TB pulmonar bacilífera que abandonaram o tratamento, por município de residência e período avaliado / Total de casos de TB pulmonar bacilífera notificados, por município de residência e período avaliado x 100.	Percentua I.	1º QUAD.	N Ã O	5%	0	0	0,00%	100,00%	100
			2º QUAD.	N Ã O	5%	0	0	0,00%	100,00%	100
			3º QUAD.	S I M	5%	2	0	0,00%	100,00%	100
Indicador 36 - Percentual de alcance da meta anual para acompanhamento do estado nutricional da população	PARA MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ATÉ 100.000 HAB. Número total de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB no período avaliado / (Número total de pessoas acompanhadas no SISVAN Web em	Percentua I.	1º QUAD.	S I M	100%	2916	5028	172,43%	172,43%	100
			2º QUAD.	S I M	100%	5921	8837	149,25%	149,25%	100
			3º QUAD.	S I M	100%	8837	12073	136,62%	136,62%	100

	<p>2015 + incremento de 9,0%) x 100</p> <p>PARA MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ACIMA DE 100.000 HAB.</p> <p>Número total de pessoas acompanhadas no SISVAN WEB no período avaliado / (Número total de pessoas acompanhadas no SISVAN Web em 2015 + incremento de 8,0%) x 100</p>							
--	--	--	--	--	--	--	--	--

INFORMAÇÕES A SEREM INSERIDAS NO GEICOM

	1º QUAD. (jan/fev/mar/a br)	2º QUAD. (mai/jun/jul/ago)	3º QUAD. (set/out/nov/dez)
Numerador (Σ nota dos indicadores efetivos)	1980	1930	1820

Denominador (Total de indicadores efetivos)	31	30	29
NOTA FINAL	63,87	64,33	62,76

**ANEXO II - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO / 2018**

Digitally signed by ELIANE CRISTINA
DAMASCENO COLETA, 03570107604
Date: 2019.02.28 14:48:41 -03:00
Reason: SIOPS
Location: SUS - Sistema Único de Saúde

UF: Minas Gerais	Município: Ouro Preto
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2018	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)
R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	46.269.404,00	46.269.404,00	41.771.491,93	90,28
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.469.288,00	4.469.288,00	6.905.982,40	154,52
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.136.230,00	2.136.230,00	1.644.325,93	76,97
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	32.407.343,00	32.407.343,00	30.208.918,69	93,22
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.256.543,00	7.256.543,00	3.012.264,91	41,51
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	134.857.613,00	134.857.613,00	129.010.211,45	95,66
Cota-Parte FPM	34.228.759,00	34.228.759,00	35.136.010,99	102,65
Cota-Parte ITR	557.122,00	557.122,00	1.753.444,95	314,73
Cota-Parte IPVA	7.225.664,00	7.225.664,00	8.886.904,44	122,99
Cota-Parte ICMS	91.200.000,00	91.200.000,00	81.567.213,42	89,44
Cota-Parte IPI-Exportação	1.109.792,00	1.109.792,00	1.227.888,13	110,64
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	536.276,00	536.276,00	438.749,52	81,81
Desoneração ICMS (LC 87/96)	536.276,00	536.276,00	438.749,52	81,81
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	181.127.017,00	181.127.017,00	170.781.703,38	94,29

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	26.262.281,00	26.262.281,00	28.945.171,46	110,22
Provenientes da União	18.929.698,00	18.929.698,00	21.626.744,21	114,25
Provenientes dos Estados	3.960.959,00	3.960.959,00	3.535.650,01	89,26
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	3.371.624,00	3.371.624,00	3.782.777,24	112,19



TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	26.262.281,00	26.262.281,00	28.945.171,46	110,22

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	76.596.379,00	91.084.841,05	83.779.148,50	12.661.654,68	105,88
Pessoal e Encargos Sociais	39.909.375,00	46.592.898,71	45.430.635,15	0,00	97,51
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	36.687.004,00	44.491.942,34	38.348.513,35	12.661.654,68	114,65
DESPESAS DE CAPITAL	535.291,00	644.287,79	508.258,42	44.887,73	85,85
Investimentos	535.291,00	644.287,79	508.258,42	44.887,73	85,85
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	77.131.670,00	91.729.128,84		96.993.949,33	105,74

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	29.372.261,40	29.611.312,27	8.248.220,47	39,03
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	29.372.261,40	27.582.525,11	3.743.962,32	32,30
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	2.028.787,16	4.504.258,15	6,74
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00



RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	N/A	N/A	4.458.321,94	
DESPEAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPEAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPEAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		42.317.854,68	43,63

TOTAL DAS DESPEAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV*(f+g))-V(h+i)]		N/A		54.676.094,65
---	--	-----	--	---------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	32,02
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	29.058.839,15
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	796.583,99	700.431,03	96.152,96	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	1.272.995,91	414.808,24	858.187,67	0,00	0,00
Total	2.069.579,90	1.115.239,27	954.340,63	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	23.304.699,00	26.648.476,19	25.441.936,05	487.985,38	29,14
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	38.405.366,00	42.962.241,70	37.936.653,93	4.231.723,79	47,39
Suporte Profilático e Terapêutico	1.726.167,00	1.157.800,32	840.651,92	282.090,57	1,26
Vigilância Sanitária	1.152.651,00	1.887.891,64	1.411.722,58	89.297,94	1,69
Vigilância Epidemiológica	1.012.000,00	1.443.124,69	1.256.977,78	12.859,00	1,43
Alimentação e Nutrição	305.000,00	407.040,88	322.648,47	84.243,55	0,46
Outras Subfunções	11.225.787,00	17.222.553,42	14.118.186,73	2.471.745,12	18,64
Total	77.131.670,00	91.729.128,84	88.988.722,81	88.988.722,81	100,01

FONTE: SIOPS, Ouro Preto / MG

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.